



RESOLUÇÃO Nº 016/2022 – AD REFERENDUM DO CONEPE

Aprova a adequação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas a ser ofertado no Câmpus Universitário de Sinop.

O Reitor da Universidade do Estado de Mato Grosso "Carlos Alberto Reyes Maldonado" – UNEMAT, no uso de suas atribuições legais, que lhe conferem o art. 19, §1º c/c art. 32, X do Estatuto da UNEMAT (Resolução nº 002/2012-CONCUR); considerando Processo nº UNEMAT-PRO-2022/14749, Parecer nº 001/2021-Colegiado de Curso, Parecer nº 006/2021-FACISA, Parecer nº 083/2022-Colegiado Regional, e Parecer nº 016/2022-PROEG/DGB;

RESOLVE AD REFERENDUM DO CONEPE:

Art. 1º Aprovar a adequação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas a ser ofertado no Câmpus Universitário de Sinop.

Art. 2º O Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas tem as seguintes características:

I. Carga horária total do Curso: 3.135 (três mil cento e trinta e cinco) horas;

II. Integralização em, no mínimo, 8 (oito) semestres;

III. Período de realização do curso: noturno;

IV. Forma de ingresso: por meio de vestibular específico ou SISU, com oferta de 40 (quarenta) vagas.

Art. 3º O Projeto Pedagógico do Curso consta no Anexo Único desta Resolução.

Art. 4º O Projeto Pedagógico do Curso aprovado por esta Resolução será aplicado a partir do semestre letivo 2023/1.

Parágrafo Único Os acadêmicos ingressantes antes de 2023/1 serão migrados para o Projeto Pedagógico do Curso aprovado por esta Resolução, por meio de equivalência, conforme normativas da UNEMAT, ficando dispensados de cumprirem a carga horária de atividades curriculares de extensão, devendo obrigatoriamente cumprir no mínimo 3.000 h.

Art. 5º Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Art. 6º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala da Reitoria da Universidade do Estado de Mato Grosso, em Cáceres/MT, 25 de outubro de 2022.


Prof. Dr. Rodrigo Bruno Zanin
Presidente do CONEPE



ANEXO ÚNICO
RESOLUÇÃO Nº 016/2022-AD REFERENDUM DO CONEPE

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
BACHARELADO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

DADOS GERAIS

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO "CARLOS ALBERTO REYES
MALDONADO"**

REITOR: Professor Rodrigo Bruno Zanin

VICE-REITORA: Professora Nilce Maria da Silva

PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: Professor Alexandre Gonçalves Porto

CAMPUS UNIVERSITÁRIO: Sinop

DIRETOR POLÍTICO-PEDAGÓGICO E FINANCEIRO: Professor Josivaldo Constantino dos Santos

Endereço: Avenida dos Ingás, 3001 – Jardim Imperial, Sinop/MT CEP: 78555-000

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

DIRETORA: Professora Geovana Alves de Lima Fedato

Endereço: Avenida dos Ingás, 3001 – Jardim Imperial, Sinop/MT CEP: 78555-000

E-mail: facisasinop@unemat.br

COORDENAÇÃO DO CURSO:

COORDENADOR: Professor Wylmor Constantino Tives Dalfovo

E-mail: economia.sinop@unemat.br

COLEGIADO DO CURSO:

Discente Maikson Jordy dos Santos

Professor Felipe Ferraz Vazquez

Professor Manfredo Meyer

Professor Teles Ferreira

Professor Wylmor Constantino Tives Dalfovo (presidente)

Professora Michele Jackeline Andressa Rosa

Técnica Gisele Franciane Belisário Fagundes

Técnico Wander Luiz Ribeiro Scandolaria

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Professores Ademir de Oliveira Machado

Professor Felipe Ferraz Vazquez (presidente)

Professor Lindomar Pegorini Daniel

Professor Paulo Jose Korbes

Professor Wylmor Constantino Tives Dalfovo



DADOS GERAIS DO CURSO

Denominação do curso	Ciências Econômicas
Ano de criação	2001
Ano de implantação do currículo anterior	2013
Data de adequação do PPC	2021
Grau oferecido	Graduação
Título acadêmico conferido	Bacharelado em Ciências Econômicas
Modalidade de ensino	Presencial
Tempo mínimo de integralização	8 semestres ou 4 anos
Carga horária	3.135 horas
Número de vagas oferecidas	40 vagas semestrais
Turno de funcionamento	Noturno
Formas de ingresso	Vestibular da UNEMAT, SISU e Edital de Ocupação de Vagas Remanescentes
Atos legais de autorização, reconhecimento e renovação do curso	Portaria nº 053/2019-GAB/CEE-MT de 12 de setembro de 2019
Endereço do curso	Avenida dos Ingás, 3001 – Jardim Imperial, Sinop/MT CEP: 78555-000 Email: economia.sinop@unemat.br



1. CONCEPÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

1.1 Histórico do curso de Ciências Econômicas

O curso de Bacharelado em Ciências Econômicas está localizado no Campus de Sinop da UNEMAT e é vinculado à Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FACISA). O curso iniciou suas atividades em 2001 e formou sua primeira turma em 2005. Desde então, já são 15 anos com egressos que estão presentes nas mais diversas atividades econômicas da região.

Após dois concursos (2006 e 2013) para preenchimento de vagas de professores e afastamentos para qualificação, o corpo docente encontra-se mais fortalecido para processo de ensino-aprendizagem. Com o fortalecimento das linhas de pesquisa de agronegócio, desenvolvimento econômico e finanças, elevou-se o número de projetos de pesquisa e extensão que envolvem os acadêmicos do Curso de Ciências Econômicas.

Observando este perfil, o PPC buscou uma melhor integração do ensino, pesquisa e extensão para oferecer um curso de graduação capaz de desenvolver as habilidades necessárias ao mercado de trabalho do economista.

1.2 Atos jurídico-administrativos do curso

A criação do curso de Ciências Econômicas da UNEMAT foi autorizada pela Resolução 029/2001 CONSUNI, publicada em 06/04/2001. Foi reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação (CEE) através da Portaria nº 523/04-CEE-MT, que está publicada no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso do dia 20 de janeiro de 2005. Posteriormente o CEE-MT renovou o reconhecimento até a data de 20 de dezembro de 2019 através da Portaria nº 47/2015 – GAB/CEE-MT, publicada em 26 de outubro de 2015 no Diário Oficial de Mato Grosso. Atualmente, o reconhecimento do curso está renovado pela Portaria nº 053/2019-GAB/CEE-MT de 12 de setembro de 2019.

1.3 Fundamentação legal do Projeto Pedagógico de Curso

Este Projeto Pedagógico do Curso (PPC) apresenta uma proposta de formação de bacharéis em Ciências Econômicas que atenda as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Graduação em Ciências Econômicas, estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) através da Resolução nº 4, de 13 de julho de 2007. Também se atende à Instrução Normativa 003/2019 – UNEMAT para a elaboração e atualização dos PPCs de graduação da instituição. Além destas, quando se levou em conta o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), utilizou-se a Resolução nº 030/2012.

Para a Extensão, este PPC tomou como base a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Este projeto também atende a regulamentação da obrigatoriedade da inclusão da creditação da extensão da UNEMAT estabelecida na Resolução nº 011/2020.

1.4 Fundamentação teórico-metodológica

A proposta deste PPC segue as diretrizes para o curso de graduação em Economia apontadas pelo Ministério da Educação na Resolução CNE/CES nº 04, 13 de julho de 2007. Nas DCN's se estabelece que:

Os Cursos de Graduação em Ciências Econômicas deverão contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem inter-relações com a realidade nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada dos diferentes fenômenos relacionados com a economia, utilizando tecnologias inovadoras, e que atendam aos (seguintes) campos interligados de formação (CNE, 2007, p. 2).



Neste sentido, as DCN's estabelecem as seguintes exigências para a elaboração do PPC:

I. Comprometimento com o estudo da realidade brasileira, sem prejuízo de uma sólida formação teórica, histórica e instrumental;

II. Pluralismo metodológico, em coerência com o caráter plural das ciências econômicas formadas por correntes de pensamento e paradigmas diversos;

III. Ênfase nas inter-relações dos fenômenos econômicos com o todo social em que se insere; e

Ênfase na formação de atitudes, do senso ético para o exercício profissional e para a responsabilidade social, indispensável ao exercício futuro da profissão.

Para garantir tais exigências, as DCNs definem uma divisão das disciplinas em quatro conteúdos, havendo um percentual mínimo de participação destes na carga horária do curso: (i) Formação Geral; (ii) Formação Teórico-quantitativa; (iii) Formação Histórica e (iv) Teórico-Práticos. Estes conteúdos são descritos a seguir.

I. Conteúdos de Formação Geral / Carga horária mínima: 10% do total do curso.

Têm por objetivo introduzir o aluno ao conhecimento da ciência econômica e de outras ciências sociais, abrangendo também aspectos da filosofia e da ética (geral e profissional), da sociologia, da ciência política e dos estudos básicos e propedêuticos da administração, do direito, da contabilidade, da matemática e da estatística econômica;

II. Conteúdos de Formação Teórico-Quantitativa / Carga horária mínima: 20% do total do curso.

Se direcionam à formação profissional propriamente dita, englobando tópicos de estudos mais avançados da matemática, da estatística, da econometria, da contabilidade social, da macroeconomia, da microeconomia, da economia internacional, da economia política, da economia do setor público, da economia monetária e do desenvolvimento socioeconômico;

III. Conteúdos de Formação Histórica / Carga horária mínima: 10% do total do curso.

Deve possibilitar ao aluno construir uma base cultural indispensável à expressão de um posicionamento reflexivo, crítico e comparativo, englobando a história do pensamento econômico, a história econômica geral, a formação econômica do Brasil e a economia brasileira contemporânea;

IV. Conteúdos Teórico-Práticos / Carga horária mínima: 10% do total do curso.

Abordam questões práticas necessárias à preparação do graduando, compatíveis com o perfil desejado do formando, incluindo atividades complementares, Monografia, técnicas de pesquisa em economia e, se for o caso, estágio curricular supervisionado.

1.5 Objetivos

Objetivo Geral

O curso de Bacharelado em Ciências Econômicas da UNEMAT objetiva formar profissionais com uma sólida formação em Economia, para que possam enfrentar os grandes desafios da sociedade moderna.

Objetivos Específicos

Os objetivos específicos visam garantir a formação densa do egresso, para tanto, buscou-se que:

1. As disciplinas forneçam um conteúdo adequado para a análise quantitativa e qualitativa;
2. Os acadêmicos tenham maior envolvimento na realização da pesquisa e da extensão a fim de desenvolver o pensamento econômico;
3. O PPC esteja atualizado às demandas do mercado de trabalho.



1.6 Perfil do egresso

Em atendimento à DCN, este PPC foi construído para que o egresso possua:

Capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e políticas relacionadas com a economia, revelando assimilação e domínio de novas informações, flexibilidade intelectual e adaptabilidade, bem como sólida consciência social indispensável ao enfrentamento de situações e transformações político-econômicas e sociais, contextualizadas, na sociedade brasileira e no conjunto das funções econômicas mundiais (CNE, 2007, p. 2).

1.7 Áreas de atuação do egresso

O egresso em Ciências Econômicas tem sua profissão reconhecida pela Lei nº 1.411, de 13 de agosto de 1951 e regulamentada pelo Decreto nº31.794 de 17 de novembro de 1952. Neste decreto, define-se que:

Art. 2º A profissão de economista, observadas as condições previstas neste Regulamento, se exerce na órbita pública e na órbita privada: a) nas entidades que se ocupem das questões atinentes à economia nacional e às economias regionais, ou a quaisquer de seus setores específicos, e dos meios de orientá-las ou resolvê-las através das políticas monetária, fiscal, comercial e social; b) nas unidades econômicas públicas, privadas ou mistas, cujas atividades não se relacionem com as questões de que trata a alínea anterior, mas envolvam matéria de economia profissional sob aspectos de organização e racionalização do trabalho (BRASIL, 1952).

Neste sentido, o Conselho Federal de Economia apresenta no Guia de Orientação Profissional – Profissão Economista (COFECON, 2019, p. 15) as seguintes atividades inerentes à profissão do economista:

- a) Assessoria, consultoria e pesquisa econômico-financeira;
- b) Estudos de mercado e de viabilidade econômico-financeira;
- c) Análise e elaboração de cenários econômicos, planejamento estratégico nas áreas social, econômica e financeira;
- d) Estudo e análise de mercado financeiro e de capitais e derivativos;
- e) Estudo de viabilidade e de mercado relacionado à economia da tecnologia, do conhecimento e da informação, da cultura e do turismo;
- f) Produção e análise de informações estatísticas de natureza econômica e financeira, incluindo contas nacionais e índices de preços;
- g) Planejamento, formulação, implementação, acompanhamento e avaliação econômico-financeira de política tributária e finanças públicas;
- h) Assessoria, consultoria, formulação, análise e implementação de política econômica, fiscal, monetária, cambial e creditícia;
- i) Planejamento, formulação, implementação, acompanhamento e avaliação de planos, programas, projetos de natureza econômico-financeira;
- j) Avaliação patrimonial econômico-financeira de empresas e avaliação econômica de bens intangíveis;
- k) Perícia judicial e extrajudicial e assistência técnica em matéria de natureza econômico-financeira, incluindo cálculos de liquidação; (Incluído pela Resolução nº 1.944, de 30.11.2015)
- l) Análise financeira de investimentos;
- m) Estudo e análise para elaboração de orçamentos públicos e privados e avaliação de seus resultados;
- n) Estudos de mercado, de viabilidade e de impacto econômico-social relacionados ao meio ambiente, à ecologia, ao desenvolvimento sustentável e aos recursos naturais;
- o) Auditoria e fiscalização de natureza econômico-financeira;
- p) Formulação, análise e implementação de estratégias empresariais e concorrenciais;
- q) Economia e finanças internacionais, relações econômicas internacionais, aduanas e comércio exterior;



- r) Certificação de renda de pessoas físicas e jurídicas e consultoria em finanças pessoais;
 - s) Regulação de serviços públicos e defesa da concorrência;
 - t) Estudos e cálculos atuariais nos âmbitos previdenciário e de seguros;
 - u) Consultoria econômico-financeira independente. (Incluído pela Resolução nº 1.913, de 30.05.2014)
 - v) Atuação no campo da economia solidária, objeto da ação do Conselho Nacional de Economia Solidária criado pela Lei nº 10.683/2003, em seu art. 30/XIII, e da Secretaria Nacional de Economia Solidária, que tem as suas competências expressas no art. 24 do Decreto nº 4.764/2003. (Incluído pela Resolução nº 1.933, de 1.06.2015)
 - w) Atuação no campo da economia da cultura e da economia criativa, objeto da ação do Ministério da Cultura, conforme competências expressas no art. 17 do Anexo I do Decreto nº 7.743, de 31 de maio de 2012. (Incluído pela Resolução nº 1.944, de 30.11.2015)
 - x) Arbitragem e mediação. (Incluído pela Resolução nº 1.944 de 30.11.2015).
- Além das áreas de atuação listadas, também é clara a possibilidade do egresso exercer a docência no ensino superior.

1.8 Habilidades e competências

Em atendimento à DCN (CNE, 2007, p. 2), este PPC foi construído para que o egresso desenvolva as seguintes competências e habilidades:

- I. Desenvolver raciocínios logicamente consistentes;
- II. Ler e compreender textos econômicos;
- III. Elaborar pareceres, relatórios, trabalhos e textos na área econômica;
- IV. Utilizar adequadamente conceitos teóricos fundamentais da ciência econômica;
- V. Utilizar o instrumental econômico para analisar situações históricas concretas;
- VI. Utilizar formulações matemáticas e estatísticas na análise dos fenômenos socioeconômicos; e
- VII. Diferenciar correntes teóricas a partir de distintas políticas econômicas.

2. METODOLOGIAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

2.1 Relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão

A relação entre ensino, pesquisa e extensão torna-se necessária para que o curso contribua com a comunidade na qual está inserida. Diante do histórico do curso e da realidade regional, o PPC teve a preocupação de formar profissionais capacitados e cidadãos conscientes e atuantes. Para ampliar este potencial e estabelecer a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão, observou-se a atuação dos professores nos grupos de pesquisa e dos projetos de extensão para a seleção das disciplinas.

Atualmente, o Curso de Ciências Econômicas da UNEMAT conta com dois grupos de pesquisa cadastrados no CNPq: (i) Economia Aplicada e Desenvolvimento Regional, formado em 2004 e (ii) Gestão Pública e Economia Regional – GEPER, formado em 2015. As linhas de pesquisa destes grupos se destacam por estudos voltados ao mercado de trabalho, às políticas públicas, ao agronegócio e ao desenvolvimento regional. Desta forma, o acadêmico tem a disponibilidade de participar de programas de iniciação científica, monitorias e de outras atividades que são desenvolvidas pelo corpo docente.

Quanto à extensão, esta será impulsionada com a adoção da Resolução 011/2020 – *Ad referendum* – CONEPE que dispõe sobre a obrigatoriedade e inclusão da creditação de extensão. Nesta resolução se determina que as Atividades Curriculares de Extensão (ACE) tenham no mínimo 10% do total da carga horária total do curso, garantindo o ensino, pesquisa e extensão na vida acadêmica do aluno.



2.1 Integração com a Pós-graduação

Muitos professores atuantes no curso já participam de programas de pós-graduação, fato que intensifica suas ações nas atividades de pesquisa e extensão. Pela recente e elevada qualificação do corpo docente, a tendência é aumentar a participação destes professores em cursos de pós-graduação. Caso se eleve o número de professores efetivos ainda se vislumbra a possibilidade de novos cursos de pós-graduação na área de Economia.

Apesar da UNEMAT não possuir um programa de pós-graduação de mestrado ou doutorado em Ciências Econômicas, o egresso possui uma formação adequada para a seleção de mestrados em outras regiões.

2.2 Mobilidade estudantil e internacionalização

A mobilidade acadêmica em cursos de graduação da UNEMAT é regida pela Resolução 087/2015. Esta consiste no vínculo temporário de discentes dos cursos de graduação da UNEMAT com Instituições de Educação Superior (IES) públicas, nacionais ou internacionais, conveniadas e pode ocorrer através da (i) adesão a Programas do Governo Federal; (ii) celebração de acordo de cooperação interinstitucional e (iii) celebração de acordos de cooperação com instituições financiadoras.

A Resolução 087/2015 estabelece que a mobilidade acadêmica tem a seguinte finalidade:

I. Possibilitar ao discente da graduação da UNEMAT cursar componentes curriculares em outro campus onde seu curso é ofertado ou em IES públicas nacionais ou IES internacionais, dependendo, para tal, da possibilidade da disponibilidade de vaga nos componentes curriculares pretendidos;

II. Receber discentes de graduação das IES conveniadas nacionais e internacionais para cursar componentes curriculares na UNEMAT;

III. Promover a interação do discente em diferentes espaços, ampliando a visão de mundo e o domínio de outro idioma;

IV. Favorecer a construção da autonomia intelectual e o enriquecimento da formação discente-profissional;

V. Estimular a cooperação técnico-científica e a troca de experiências entre discentes e professores de instituições nacionais e internacionais, bem como dos câmpus da UNEMAT;

VI. Propiciar visibilidade nacional e internacional ao ensino de graduação da UNEMAT.

Ao cumprir todos os requisitos previstos na Resolução, a coordenação do curso emitirá o parecer e encaminhará a documentação para a Diretoria de Gestão de Mobilidade Acadêmica para avaliação.

2.3 Tecnologia digitais e comunicação no processo de ensino-aprendizagem

Este PPC acredita que a inserção de tecnologias no processo de ensino-aprendizagem eleva a interação, participação e motivação nas disciplinas. Neste sentido, a UNEMAT oferece o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) para maior interação entre discentes e docentes e o "Minha Biblioteca" que é um acervo bibliográfico online disponível a toda comunidade acadêmica. A qualidade deste acervo permitiu adotá-lo em grande parte das disciplinas do ementário e, desta forma, tornando a bibliografia mais acessível a todos. O uso destas ferramentas viabilizou que onze disciplinas possuíssem conteúdo à distância, totalizando 35 créditos ofertados nesta modalidade. O PPC adotou esta forma de ensino para permitir aos alunos do curso maior flexibilidade para realizar os estudos e viabilizar a oferta destas disciplinas aos acadêmicos de outros câmpus da instituição.

O PPC também prevê em suas disciplinas o uso de tecnologia para o desenvolvimento das habilidades dos estudantes. Esforços pela inclusão digital permitem o uso de material digitalizado capaz de dinamizar o ensino, disponibilizando mais tempo para o desenvolvimento das



habilidades com o pensar, a análise, a interpretação e questionamento do conteúdo da disciplina. Conforme a necessidade dos discentes, estes devem solicitar o acesso ao professor, em horários agendados, aos laboratórios de informática do campus para a realização das atividades.

O uso da tecnologia também se faz mais presente em disciplinas tais como em “Desenvolvimento de produtos e inovação” e em “Ciência de Dados para Economistas”, sendo esta última uma ferramenta para as demais disciplinas do curso.

2.4 Educação inclusiva

No âmbito da educação inclusiva entende-se que devem ser trabalhados os aspectos relacionados a permanência do aluno no ensino superior, em consonância com o proposto pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES do Ministério da Educação. Tal programa tem como finalidade ampliar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal, o que pode ser estendido para outras esferas, como as universidades públicas estaduais.

A UNEMAT, na tentativa de promover a inclusão social de seus alunos, implementou políticas de assistência estudantil que são acompanhadas pela Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE). Sendo as principais:

Programa de auxílio financeiro para publicação de artigos e/ou apresentação de trabalho em eventos técnico-científicos e apoio à representação estudantil (RESOLUÇÃO Nº 004/2012 – CONSUNI);

Programa de Assistência Estudantil da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT: Bolsa apoio, auxílio alimentação, auxílio moradia e auxílio publicação/representação (RESOLUÇÃO Nº 019/2013 – CONSUNI);

Auxílio Alimentação para discentes dos cursos de Graduação da UNEMAT (RESOLUÇÃO Nº 020/2013 – CONSUNI);

Auxílio Moradia para discentes dos cursos de Graduação da UNEMAT (RESOLUÇÃO Nº 021/2013 – CONSUNI).

A UNEMAT desenvolve programas especializados e há técnicos contratados para acompanhamento de alunos com alguma necessidade especial (deficiência auditiva, cognitiva, visual). Estes programas são constantemente aprimorados pela instituição, sendo garantidos em resoluções. Toma-se como exemplo a Resolução nº011/2019 – CONEPE, que dispõe sobre a Política de Ações Afirmativas da UNEMAT para estudantes negros, indígenas, com deficiência e estudantes de escolas públicas e na Resolução nº035/2017, garante uso do nome social por pessoas trans (travestis, transexuais e transgêneros), para fins de inscrição nos processos seletivos e registros internos e externos de discentes no âmbito da UNEMAT. A instituição também disponibiliza intérpretes e leitores de libras caso os acadêmicos necessitem e possibilita a oferta de formação aos docentes, com metodologias para inclusão de pessoas com deficiências, superdotados, minorias sociais, grupos menos favorecidos, etc.

A Resolução nº011/2019 – CONEPE estabelece que para cursos com 40 (quarenta) vagas, 16 (dezesesseis) são destinadas à ampla concorrência e 24 (vinte e quatro) aos alunos que cumpriram integralmente o ensino médio em escola pública, assim distribuídas; a) 10 (dez) vagas para estudantes negros; b) 02 (duas) vagas para estudantes indígenas; c) 01 (uma) vaga para estudante com deficiência; d) 11 (onze) vagas para os demais estudantes de escola pública.

Sabe-se que um dos problemas enfrentados no ensino superior atualmente é a evasão do aluno. Ciente dessa realidade e da necessidade de ações específicas para enfrentar o problema, a Universidade do Estado de Mato Grosso, em seu Planejamento Estratégico Participativo 2015-2025 (PEP) traçou objetivos e ações de curto prazo 2016-2017 para combater a evasão dos cursos, como exemplo: estreitar as relações UNEMAT x acadêmicos, elencando as dificuldades encontradas e apresentando medidas junto aos DCEs, PROEG, PRAE, Diretorias, Faculdades e Cursos com finalidade de auxiliar o acadêmico antes que o mesmo desista.



3. ESTRUTURA CURRICULAR

O Curso de Ciências Econômicas tem sua estrutura curricular com base na Resolução CNE/CES nº4, de 13 de julho de 2007 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Econômicas e na Instrução Normativa 003/2019-UNEMAT que dispõe sobre as diretrizes e procedimentos para elaboração e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação.

3.1 Formação teórica articulada com a prática

As DCNs dos cursos de graduação em Ciências Econômicas tratam os conteúdos Teóricos-Práticos como aqueles que abordam questões práticas necessárias à preparação do graduando, incluindo as atividades complementares, trabalhos de conclusão em monografia, metodologia científica e o estágio supervisionado (não obrigatório para o curso de economia). As disciplinas podem ter seus créditos classificados em Teóricos (T) e práticos caso se utilize o campo, laboratório e/ou prática para seu desenvolvimento (P).

3.2 Núcleo de formação

Conforme visto, a distribuição das disciplinas no curso de economia precisa atender tanto as DCN's quanto a Instrução Normativa 03/2019 UNEMAT.

As Diretrizes Curriculares definem que no mínimo de 50% da carga horária do curso (1.600 horas), deverão contemplar os seguintes conteúdos obrigatórios: i) Formação geral; ii) Teórico-quantitativa; iii) História; e iv) Teórico-práticos. Para auxiliar, estes conteúdos foram divididos em quatro campos de formação que possuem um percentual mínimo de carga horária do curso (Quadro1).

Quadro 1: Conteúdos, objetivos dos conteúdos e percentual mínimo destes conteúdos na carga horária do curso.

Conteúdo	Objetivo	Percentual mínimo
Formação Geral	Introduzir o aluno ao conhecimento da ciência econômica e de outras ciências sociais.	10%
Formação Teórico-Quantitativa	Direcionar à formação profissional propriamente dita.	20%
Formação Histórica	Permitir o aluno construir uma base cultural indispensável à expressão de um posicionamento reflexivo, crítico e comparativo.	10%
Teórico-Prático	Aborda questões práticas necessárias à preparação do graduando, compatíveis com o perfil desejado do formando.	10%

Fonte: CNE(2007)

O curso possui uma carga de 3.135 horas e a distribuição das disciplinas por conteúdos estabelecidos pelas DCN's se encontram abaixo.

FORMAÇÃO GERAL

	Disciplina	CH
01	Estrutura das demonstrações contábeis	60
02	Estruturas e relações econômicas	60
03	Instituições de direito público e privado	60
04	Introdução à economia: Macroeconomia	60
05	Introdução à economia: Microeconomia	60
06	Probabilidade e estatística	60
07	Leitura e produção de textos	60
08	Fundamentos de matemática	60
	Total	480



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
REITORIA



FORMAÇÃO TEÓRICO-QUANTITATIVA

	Disciplina	CH
01	Análise das demonstrações contábeis	60
02	Análise de investimentos	60
03	Avaliação de políticas econômicas e sociais	60
04	Bolsa de valores e mercado de capitais	60
05	Desenvolvimento econômico e social	60
06	Econometria I	60
07	Econometria II	60
08	Economia agroindustrial	60
09	Economia aplicada I	60
10	Economia aplicada II	60
11	Economia aplicada III	60
12	Economia do agronegócio	60
13	Economia do setor público	60
14	Economia monetária	60
15	Economia solidária e cooperativismo	60
16	Teoria Macroeconômica I	60
17	Teoria Macroeconômica II	60
18	Teoria Microeconômica I	60
19	Teoria Microeconômica II	60
20	Teoria Microeconômica III	60
21	Teorias do crescimento econômico	60
	Total	1.260

FORMAÇÃO HISTÓRICA

	Disciplina	CH
01	Economia brasileira I	60
02	Economia brasileira II	60
03	Economia mato-grossense	60
04	Economia política	60
05	Formação econômica do Brasil	60
06	História do pensamento econômico	60
07	Histórica econômica geral	60
	Total	420

FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICO

	Disciplina	CH
01	Ciência de dados para economistas	60
02	Desenvolvimento de produtos e inovação	60
03	Desenvolvimento de novos negócios	60
04	Metodologia científica	60
05	Perspectivas profissionais do economista	60
06	Trabalho de conclusão de curso I em Ciências Econômicas	30
07	Trabalho de conclusão de curso II em Ciências Econômicas	30
08	Trabalho de conclusão de curso III em Ciências Econômicas	60
	Total	420

Com esta configuração, o PPC atende às DCNs, conforme o quadro a seguir.

Quadro 2: Distribuição da carga horária e seu percentual conforme conteúdo estabelecido pelas DCN's

Conteúdo	Carga horária	Percentual
FORMAÇÃO GERAL	480	15,31%
FORMAÇÃO HISTÓRICA	420	13,40%
FORMAÇÃO TEÓRICO-QUANTITATIVA	1.260	40,19%
TEÓRICO-PRÁTICO	420	13,40%
LIVRE	180	5,74%
Atividade Complementar	60	1,91%
Atividades Curriculares de Extensão	315	10,05%
Total Geral	3.135	100,00%



Por sua vez, a Instrução Normativa 003/2009 – UNEMAT estabelece no art. 8º que os currículos dos cursos deverão ser estruturados em quatro Unidades Curriculares (UC). Estas UC's estão divididas conforme estudos/conteúdos de formação e mensuradas por créditos, sendo necessário atender ao mínimo estabelecido no quadro abaixo.

Quadro 3: Unidades Curriculares, objetivos e o mínimo de crédito conforme a Instrução Normativa nº 03/2019

UC	Objetivos	Mínimo de créditos
I	Créditos obrigatórios de formação geral/humanística, engloba o conjunto de conteúdos comuns	12
II	Créditos obrigatórios de formação específica de cada curso, pode abarcar o conjunto de conteúdos comuns.	Não há
III	Créditos de formação complementar/integradora (obrigatórios)	Não há.
IV	Créditos de livre escolha	12

A estrutura curricular do curso de ciências econômicas da UNEMAT proporciona aos seus discentes uma formação geral e humanística básica, com uma abordagem capaz de abranger as diversas teorias econômicas e suas aplicações através da economia aplicada. A organização curricular do curso estabelece a sequência de disciplinas e atividades ordenadas por matrículas semestrais. A seriação recomendada do conjunto de disciplinas está ordenada por meio de uma cadeia de pré-requisitos que podem envolver a exigência do conteúdo de disciplinas cursadas anteriormente.

UC 1 – FORMAÇÃO GERAL E HUMANÍSTICA

	Área (Cód. Área)	Disciplina	CH Total	Carga Horária		CRÉDITOS		PRÉ-REQUISITO
				Presencial	Distância	Teórico	Prático	
01	Ciências Contábeis 6.02.04.00-1	Estrutura das demonstrações contábeis	60	45	15	4	0	Não há
02	Economia 6.03.00.00-0	Estrutura e relações econômicas	60	60	0	4	0	Não há
03	Matemática 1.01.00.00-8	Fundamentos de Matemática	60	60	0	4	0	Não há
04	Direito 6.01.00.00-1	Instituições de direito público e privado	60	60	0	4	0	Não há
05	Economia 6.03.00.00-0	Introdução à Economia: Macroeconomia	60	60	0	4	0	Não há
06	Economia 6.03.00.00-0	Introdução à Economia: Microeconomia	60	60	0	4	0	Não há
07	Letras 8.02.00.00-1	Leitura e produção de textos	60	60	0	4	0	Não há
08	Probabilidade e Estatística 1.02.00.00-2	Probabilidade e Estatística	60	60	0	4	0	Não há
Total			480	465	15	32	0	

UC 2 – FORMAÇÃO ESPECÍFICA

	Área	Disciplina	CH Total	Carga Horária		CRÉDITOS		PRÉ-REQUISITO
				Presencial	Distância	Teórico	Prático	
01	Ciências Contábeis 6.02.04.00-1	Análise das demonstrações contábeis	60	45	15	3	1	Estrutura e demonstrações contábeis
02	Economia 6.03.00.00-0	Análise de Investimento	60	60	0	4	0	Não há
03	Economia 6.03.00.00-0	Avaliação de Políticas	60	60	0	4	0	Não há



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
REITORIA



		Econômicas e Sociais						
04	Economia 6.03.00.00-0	Bolsa de valores e mercados de capitais	60	60	0	4	0	Não há
05	Economia 6.03.00.00-0	Desenvolvimento Econômico e Social	60	60	0	4	0	Não há
06	Economia 6.03.00.00-0	Econometria I	60	0	60	4	0	Não há
07	Economia 6.03.00.00-0	Econometria II	60	60	0	4	0	Econometria I
08	Economia 6.03.00.00-0	Economia Agroindustrial	60	0	60	4	0	Não há
09	Economia 6.03.00.00-0	Economia Aplicada I	60	60	0	4	0	Não há
10	Economia 6.03.00.00-0	Economia Aplicada II	60	60	0	4	0	Não há
11	Economia 6.03.00.00-0	Economia Aplicada III	60	60	0	4	0	Não há
12	Economia 6.03.00.00-0	Economia Brasileira I	60	60	0	4	0	Não há
13	Economia 6.03.00.00-0	Economia Brasileira II	60	60	0	4	0	Não há
14	Economia 6.03.00.00-0	Economia do Agronegócio	60	0	60	4	0	Não há
15	Economia 6.03.00.00-0	Economia do Setor Público	60	60	0	4	0	Teoria Microeconômica III
16	Economia 6.03.00.00-0	Economia Mato-grossense	60	60	0	4	0	Não há
17	Economia 6.03.00.00-0	Economia Monetária	60	60	0	4	0	Teoria Macroeconômica I
18	Economia 6.03.00.00-0	Economia Política	60	60	0	4	0	Não há
19	Economia 6.03.00.00-0	Economia Solidária e Cooperativismo	60	0	60	4	0	Não há
20	Economia 6.03.00.00-0	Formação Econômica do Brasil	60	60	0	4	0	Não há
21	Economia 6.03.00.00-0	História do Pensamento Econômico	60	60	0	4	0	Não há
22	Economia 6.03.00.00-0	História Econômica Geral	60	60	0	4	0	Não há
23	Economia 6.03.00.00-0	Teoria Macroeconômica I	60	60	0	4	0	Introdução à Economia: Macroeconomia
24	Economia 6.03.00.00-0	Teoria Macroeconômica II	60	60	0	4	0	Teoria Macroeconômica I
25	Economia 6.03.00.00-0	Teoria Microeconômica I	60	60	0	4	0	Introdução à Economia: Microeconomia
26	Economia 6.03.00.00-0	Teoria Microeconômica II	60	60	0	4	0	Teoria Microeconômica I
27	Economia 6.03.00.00-0	Teoria Microeconômica III	60	60	0	4	0	Teoria Microeconômica II
28	Economia 6.03.00.00-0	Teorias do Crescimento Econômico	60	60	0	4	0	Não há
	Total		1.680	1.425	255	111	1	



UC 3 – FORMAÇÃO COMPLEMENTAR/INTEGRADORA

	Área	Disciplina	CH Total	Carga Horária		CRÉDITOS		PRÉ-REQUISITO
				Presencial	Distância	Teórico	Prático	
01	Economia 6.03.00.00-0	Ciência de dados para Economista	60	0	60	1	3	Não há
02	Administração 6.02.00.00-6	Desenvolvimento de novos negócios	60	45	15	3	1	Não há
03	Economia 6.03.00.00-0	Desenvolvimento de produtos e inovação	60	60	0	1	3	Não há
04	Educação 7.08.00.00-6	Metodologia científica	60	0	60	2	2	Não há
05	Economia 6.03.00.00-0	Perspectivas profissionais do Economista	60	0	60	4	0	Não há
06	Economia 6.03.00.00-0	TCC I em Ciências Econômicas	30	30	0	2	0	Metodologia científica
07	Economia 6.03.00.00-0	TCC II em Ciências Econômicas	30	30	0	2	0	TCC I
08	Economia 6.03.00.00-0	TCC III em Ciências Econômicas	60	0	60	0	4	TCC II
	Total		420	165	255	15	13	

Área	Disciplina	CH	CRÉDITOS	
			T	P
QUALQUER ÁREA	ELETIVAS DE LIVRE ESCOLHA	180		12
Total		180		12

UC e Atividades	Carga Horária	Créditos	Percentual da CH
UC I - Formação Geral e Humanística	480	32	15,31%
UC II - Formação Específica	1.680	112	53,59%
UC III - Formação Complementar/ Integradora	420	28	13,40%
UC IV - Livre	180	12	5,74%
Sub Total (UC I, II, III e IV)	2.760	184	88,04%
Atividade complementares	60		1,91%
Atividades de Extensão	315		10,05%
Total de horas do curso	3.135		100,00%

Reforçando que as eletivas de livre escolha são de responsabilidade do aluno, sendo necessário que o mesmo cumpra no mínimo 12 créditos (180 horas-aula), não cabendo ao curso definir em sua matriz curricular quantidade máxima de disciplinas para este fim. Exemplificando: para acadêmicos de cursos que não são o seu de origem, TODAS as disciplinas (excetuando-se aquelas que têm componentes com pré requisitos, estágio e TCC), são de livre escolha. Desta forma, não é permitido ao curso ofertar disciplinas de livre escolha pré-determinadas para alunos de seu próprio curso.

Quanto aos pré-requisitos, a Instrução Normativa 003/2019-UNEMAT estabelece em seu art. 15 que não deve ultrapassar 30% dos créditos do PPC. Com um total de 184 créditos, 44 dependem de pré-requisitos para serem realizados. O curso apresentou um total de 23,91% de créditos com pré-requisitos, sendo estas 12 disciplinas listadas abaixo. Tabela 1: Disciplinas com pré-requisito do Curso de Ciências Econômicas

	Disciplina	Créditos	Percentual	Pré-requisito
1	Análise das demonstrações contábeis	4	2,17%	Estrutura e demonstrações contábeis
2	Econometria II	4	2,17%	Econometria I
3	Economia do setor público	4	2,17%	Teoria Microeconômica III
4	Economia monetária	4	2,17%	Teoria Macroeconômica I



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
REITORIA



5	Teoria Macroeconômica I	4	2,17%	Introdução à economia: Macroeconomia
6	Teoria Macroeconômica II	4	2,17%	Teoria Macroeconômica I
7	Teoria Microeconômica I	4	2,17%	Introdução à economia: Microeconomia
8	Teoria Microeconômica II	4	2,17%	Teoria Microeconômica I
9	Teoria Microeconômica III	4	2,17%	Teoria Microeconômica II
10	Trabalho de conclusão de curso I em Ciências Econômicas	2	1,09%	Metodologia científica
11	Trabalho de conclusão de curso II em Ciências Econômicas	2	1,09%	Trabalho de conclusão de curso I em Ciências Econômicas
12	Trabalho de conclusão de curso III em Ciências Econômicas	4	2,17%	Trabalho de conclusão de curso II em Ciências Econômicas
Créditos com pré-requisitos		44	23,91%	
Créditos sem pré-requisitos		140	76,09%	
Total de créditos		184	100,00%	

Quanto à oferta de disciplinas com créditos na modalidade à distância, soma-se um total de 35 créditos ofertados à distância, atendendo à Instrução Normativa 003/2019 – UNEMAT, que estabelece um máximo de 20% de créditos. As disciplinas que são 100% à distância devem ter no mínimo 8 horas-aulas na forma de aula síncrona. Estas aulas devem ter duração máxima de 2 (duas) horas e serem distribuídas de modo equilibrado ao longo do semestre. A metodologia adotada para estas disciplinas deve conter videoaulas realizadas pelo professor e disponibilizadas no SIGAA e utilizar ferramentas síncronas e assíncronas para solucionar dúvidas e reduzir a dificuldade de aprendizado. A ferramenta síncrona utilizada será a web conferência, que devem ser gravadas e disponibilizadas posteriormente no SIGAA. Todas as aulas síncronas devem ser realizadas em dias letivos, sendo preferencialmente realizadas aos sábados e no turno de funcionamento do curso. Caso não atenda esta preferência de horário ou qualquer outra instrução, o professor deverá comunicar previamente ao coordenador de curso para a avaliação.

Quanto à atribuição de aulas das disciplinas com conteúdo 100% à distância, este PPC estabelece que um professor pode lecionar no máximo 8 créditos à distância a cada dois períodos letivos.

A tabela a seguir lista o tipo de crédito (presencial x distância) das disciplinas que possuem crédito à distância e atribui o percentual de créditos à distância do total de créditos ofertados no curso.

Tabela 2: Disciplinas com créditos à distância do Curso de Ciências Econômicas

Disciplinas	Créditos		
	Presencial	Distância	Total
1. Análise das demonstrações contábeis	3	1	4
2. Ciência de dados para economistas	0	4	4
3. Desenvolvimento de novos negócios	3	1	4
4. Econometria I	0	4	4
5. Economia agroindustrial	0	4	4
6. Economia do agronegócio	0	4	4
7. Economia solidária e cooperativismo	0	4	4
8. Estrutura das demonstrações contábeis	3	1	4
9. Metodologia científica	0	4	4
10. Perspectivas Profissionais do Economista	0	4	4
11. Trabalho de conclusão de curso III em Ciências Econômicas	0	4	4
Créditos de disciplinas com conteúdo à distância	9	35	44
Créditos de disciplinas com conteúdo 100% presencial	140	0	140
Total	149	35	184
Percentual	80,98%	19,02%	100%

4. Equivalência de Matrizes



A implementação da matriz atual se dará de modo gradual, ou seja, os acadêmicos que ingressaram na matriz antiga devem concluí-la. Após aprovado este PPC, a matriz atual será oferecida aos novos ingressantes. Desta forma, conforme os ingressantes com a matriz atual realizem mais disciplinas, será reduzida a oferta das disciplinas da matriz antiga. Casos não contemplados devem ser analisados pelo colegiado de curso a fim de reduzir prejuízos durante esta transição entre matrizes.

Conforme a Normatização Acadêmica da UNEMAT, a equivalência das disciplinas deverá ser concedida desde que haja, no mínimo, 75% de similitude entre o conteúdo programático analisado e o conteúdo programático do componente curricular pretendido, além de ter pelo menos 75% de equivalência de carga horária.

Neste sentido, este PPC apresenta as disciplinas da antiga matriz que possuem equivalência com a matriz atual.

4.1 EQUIVALÊNCIA DE MATRIZ

UC 1 – FORMAÇÃO GERAL E HUMANÍSTICA				
MATRIZ ATUAL			MATRIZ ANTERIOR	
	Disciplina	CH Total	Disciplina	CH Total
1	Estrutura das demonstrações contábeis	60	Contabilidade Geral	60
2	Estrutura e relações econômicas	60	não há	
3	Fundamentos de Matemática	60	Matemática I - Nivelamento	60
4	Instituições de direito público e privado	60	Instituições de direito público e privado	60
5	Introdução à Economia: Macroeconomia	60	Teoria Macroeconômica I	60
6	Introdução à Economia: Microeconomia	60	Teoria Microeconômica I	60
7	Leitura e produção de textos	60	Português Instrumental	60
8	Probabilidade e Estatística	60	Estatística	60

UC 2 – FORMAÇÃO ESPECÍFICA				
MATRIZ ATUAL			MATRIZ ANTERIOR	
	Disciplina	CH Total	Disciplina	CH Total
1	Análise das demonstrações contábeis	60	Análise das demonstrações contábeis	60
2	Análise de Investimento	60	Não há	
3	Avaliação de Políticas Econômicas e Sociais	60	Política e Planejamento Econômico	60
4	Bolsa de valores e mercados de capitais	60	Bolsa de Valores e Mercado de capitais	60
5	Desenvolvimento Econômico e Social	60	Desenvolvimento Socioeconômico	60
6	Econometria I	60	Econometria I	60
7	Econometria II	60	Econometria II	60
8	Economia Agroindustrial	60	Economia Agroindustrial	60
9	Economia Aplicada I	60	Não há	
10	Economia Aplicada II	60	Matemática II	60
11	Economia Aplicada III	60	Não há	
12	Economia Brasileira I	60	Formação econômica do Brasil II	60
13	Economia Brasileira II	60	Economia Brasileira Contemporânea	60
14	Economia do Agronegócio	60	Economia Agropecuária	60



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
REITORIA



15	Economia do Setor Público	60	Economia do Setor Público	60
16	Economia Mato-grossense	60	Economia mato-grossense	60
17	Economia Monetária	60	Economia Monetária I	60
18	Economia Política	60	Economia política	60
19	Economia Solidária e Cooperativismo	60	Não há	
20	Formação Econômica Do Brasil	60	Formação Econômica Do Brasil I	60
21	História do Pensamento Econômico	60	História do Pensamento Economico	60
22	História Econômica Geral	60	História Econômica Geral	60
23	Teoria Macroeconômica I	60	Teoria Macroeconômica II	60
24	Teoria Macroeconômica II	60	Economia Internacional	60
25	Teoria Microeconômica I	60	Teoria Microeconômica II	60
26	Teoria Microeconômica II	60	Economia Industrial	60
27	Teoria Microeconômica III	60	Economia de Empresas	60
28	Teorias do Crescimento Econômico	60	Teorias do Crescimento Econômico	60

UC 3 – FORMAÇÃO COMPLEMENTAR/INTEGRADORA				
MATRIZ ATUAL			MATRIZ ANTERIOR	
	Disciplina	CH Total	Disciplina	CH Total
1	Ciência de dados para Economista	60	Não há	
2	Desenvolvimento de novos negócios	60	Não há	
3	Desenvolvimento de produtos e inovação	60	Não há	
4	Metodologia científica	60	Métodos e Técnicas de pesquisa em Ciências Sociais	60
5	Perspectivas profissionais do Economista	60	Não há	
6	TCC I em Ciências Econômicas	30	Não há	
7	TCC II em Ciências Econômicas	30	TCC Economia I	60
8	TCC III em Ciências Econômicas	60	TCC Economia II	60

Para a equivalência de disciplinas oriundas de outros cursos, além da Normatização Acadêmica, este PPC estabelece as seguintes condições:

1. A equivalência das disciplinas somente será aceita se a disciplina tiver sido cursada nos últimos 10 (dez) anos, sendo que a contagem do tempo deverá considerar o período entre o término da disciplina concluída, conforme documento comprobatório (histórico escolar), e o início do período letivo definido no Calendário Acadêmico da UNEMAT.

2. A equivalência de uma disciplina do curso de Ciências Econômicas poderá ser resultante de até 3 (três) disciplinas já cursadas.

3. Uma disciplina não poderá equivaler a mais de uma disciplina da grade curricular do curso, ou seja, as disciplinas usadas na equivalência de uma disciplina não podem ser usadas na equivalência de outras disciplinas.

4.2 Dispositivos transitórios

Este PPC traz uma nova matriz curricular para o Curso de Ciências Econômicas. Alguns componentes curriculares da matriz em extinção foram suprimidos, alterados ou inseridos. Há também ajustes nos pré-requisitos obrigatórios, alterações de ementas e regulamentação de Atividades Curriculares de Extensão (ACEs) e de atividades complementares.



Este PPC se regula pela Normatização Acadêmica (Resolução nº54/2011 - CONEPE). No artigo 33 desta, está determinado que a sua oferta deve ser gradativa e na sequência proposta para seu cumprimento. Quanto às disciplinas em extinção que não possuem equivalência, o artigo 34 prevê que estas devem ser ofertadas no máximo uma vez e se houver menos de 5 (cinco) discentes, será ofertada como estudo dirigido uma única vez. Por fim, o §3º do artigo determina que caso o discente não obtenha os créditos na disciplina extinta nas situações anteriores, este deverá migrar para a nova matriz curricular através da equivalência de estudos.

Conforme artigo 136, a equivalência de estudos é uma das formas do processo de aproveitamento de estudos dos componentes curriculares para os cursos de graduação. Já o artigo 137 determina que a equivalência de estudos será concedida desde que haja, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de similitude entre o conteúdo programático analisado e o conteúdo programático do componente curricular pretendido, além de ter pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) de equivalência de carga horária. Caso esteja comprovado estes critérios, fica dispensado qualquer adaptação e suplementação da carga horária.

Casos omissos serão analisados pelo Colegiado do Curso.

4.3 Consonância com o núcleo comum para os cursos da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas

O PPC do Curso de Ciências Econômicas possui algumas disciplinas em comum com os cursos de Administração e de Ciências Contábeis da FACISA. Tais disciplinas foram listadas a seguir.

a) Disciplinas ofertadas pela FACISA

Administração	Ciências Contábeis	Ciências Econômicas
Empreendedorismo	Empreendedorismo	Não há.
Desenvolvimento de novos negócios	Não há.	Desenvolvimento de novos negócios
Contabilidade para controle do desempenho	Contabilidade para controle do desempenho	Não há.
Economia	Introdução à Economia: microeconomia	Introdução à Economia: microeconomia
Instituições de Direito Público e Privado	Instituições de Direito Público e Privado	Instituições de Direito Público e Privado
Não há.	Estrutura das demonstrações contábeis	Estrutura das demonstrações contábeis
Não há.	Análise das demonstrações contábeis	Análise das demonstrações contábeis
Não há.	Bolsa de valores e Mercado de capitais	Bolsa de valores e Mercado de capitais
Finanças corporativas III	Orçamento	Não há.

b) Disciplinas ofertadas pela FAEL em cursos da FACISA

ADMINISTRAÇÃO	CONTÁBEIS	ECONOMIA
Leitura e Produção de texto	Leitura e Produção de texto	Leitura e Produção de texto
Não há	Metodologia científica	Metodologia científica

c) Disciplinas ofertadas pela FACET em cursos da FACISA

ADMINISTRAÇÃO	CONTÁBEIS	ECONOMIA
Probabilidade e Estatística	Probabilidade e Estatística	Probabilidade e Estatística
Matemática	Fundamentos de Matemática	Fundamentos de Matemática

4.4 Atividades Acadêmicas articuladas ao Ensino de graduação

Neste item serão abordados os aspectos relativos às atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação envolvendo Atividade Complementar, Estágio Supervisionado, Ações de Extensão, Trabalho de Conclusão de Curso e as Práticas como componente curricular. Apresentamos a seguir um quadro síntese das cargas horárias mínimas exigidas pelo curso:



Quadro 4: Carga horária mínima das atividades acadêmicas articuladas ao Ensino de Graduação do curso de Ciências Econômicas da UNEMAT

Atividade acadêmica	Carga-Horária
Atividades Complementares	60 hs
Estágio Supervisionado	Não obrigatório
Ações de Extensão	315 hs
Trabalho de Conclusão do Curso	TCC I (30hs), TCC II (30hs) e TCC III (60hs)
Práticas como componentes curriculares	Não se aplica

4.5 Atividades complementares

As atividades complementares correspondem a 60 horas-aula (nenhum crédito) e seguem as normas de regulamentação da UNEMAT. As atividades complementares contemplam o reconhecimento de habilidades e competências adquiridos pelo aluno através da participação em atividades vinculadas à sua área de formação profissional. Para os cursos de Ciências Econômicas, as DCNs recomendam a realização destas atividades e consideram sua carga horária como parte dos Conteúdos Teórico-Práticos.

A Resolução nº 010/2020 *Ad referendum* – CONEPE consideram como atividades complementares:

- I. Participação em Projetos de Pesquisa, de Iniciação Científica e/ou inovação tecnológica;
- II. Participação em Projetos de Ensino;
- III. Participação em Monitoria Acadêmica;
- IV. Participação em Seminários, Simpósios, Congressos, Conferências, Fórum; Debates, Palestras, entre outros;
- V. Participação em cursos presenciais ou na modalidade à distância.
- VI. Publicações (resumos, artigos, resenhas, entre outros) e/ou produção de texto técnico, científico ou cultural.

Este PPC adota um total de atividades complementares correspondente a 60 horas-aula (nenhum crédito), e a conferência da comprovação e o lançamento das horas no Sistema Acadêmico ficarão a cargo da Coordenação de Curso. Estas horas serão computadas conforme consta no certificado de participação e para as publicações, as horas serão estipuladas conforme o tipo de publicação. Serão aceitas apenas as publicações realizadas após o ingresso do aluno no curso, sendo possível que o mesmo seja autor ou co-autor da publicação. Para cada artigo científico será validado um total de 60 horas-aula e as demais publicações valem 30 horas cada. Serão considerados os trabalhos que possuem a carta de aceite de publicação.

No caso dos artigos científicos, segue-se a definição apresentada por Marconi e Lakatos (2007, p. 261):

Os artigos científicos são pequenos estudos, porém completos, que tratam de uma questão verdadeiramente científica, mas que não se constituem em matéria de um livro.

Apresentam o resultado de estudos ou pesquisas e distinguem-se dos diferentes tipos de trabalhos científicos pela sua reduzida dimensão e conteúdo.

São publicados em revistas ou periódicos especializados e formam a seção principal deles.

Por consequência, a validação das 60hs do artigo se dará mediante a publicação do mesmo em revista ou periódico científico.

4.6 Estágio supervisionado

Apesar do estágio supervisionado não ser obrigatório no Curso de Ciências Econômicas, os alunos são estimulados a fazer para seus conhecimentos em atividades profissionais ligadas a empresas do setor público ou privado.

4.7 Das ações de extensão



O Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas, cumpre o estabelecido pelo Conselho Nacional de Educação, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais. Considerando a necessidade de promover e creditar as práticas de Extensão universitária e garantir as relações multi, inter e ou transdisciplinares e interprofissionais da Universidade e da sociedade, esse PPC se fundamenta no princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, previsto no art. 207 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988; na concepção de currículo estabelecida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.364/96); na Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação 2014/2024 (Lei nº 13.005/2014); na Resolução nº 07 de 2018 do Conselho Nacional de Educação e na Política de Extensão e Cultura da Unemat de modo a reconhecer e validar as ações de Extensão institucionalizadas como integrantes da grade curricular do Curso de Ciências Econômicas.

Este PPC é orientado pela Resolução 11/2020 *Ad referendum* – CONEPE, que dispõe e regulamenta sobre a obrigatoriedade da inclusão da creditação de Extensão. A creditação de extensão é o registro de atividade curricular de Extensão no Histórico Escolar com escopo na formação dos alunos. Para fim de registro considera-se a Atividade Curricular de Extensão – ACE - a ação extensionista institucionalizada na Pró-reitoria de Extensão e Cultura da Unemat, nas modalidades de projeto, curso e evento, coordenado por docente ou técnico efetivo com nível superior. As ACE's fazem parte da matriz curricular deste PPC e compõe, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular. Este curso de Ciências Econômicas garante ao discente a participação em quaisquer atividades de Extensão, respeitados os eventuais pré-requisitos especificados nas normas pertinentes. O discente deve atuar integrando a equipe (sendo vedado ao discente coordenar) no desenvolvimento das atividades curriculares de extensão (ACE's), nas seguintes modalidades:

- I. Em projetos de Extensão, como bolsista ou não, nas atividades vinculadas;
- II. Em eventos, na organização e/ou na realização.
- III. Em cursos, na organização e/ou como ministrantes;

A participação do discente deve respeitar ao disposto na Resolução 11/2020 *Ad referendum* – CONEPE:

Atividade Curricular de Extensão - ACE	Discentes por ACE			Carga Horária computada para o discente (horas)		Observação
	Tipo	Número mínimo	Número máximo	Mínima	Máxima	
Projeto	Bolsista	Normatização específica		Normatização específica	960 h/ano ⁽¹⁾ (20 h/semana)	A carga horária total não poderá ser contabilizada em uma única modalidade
	Não Bolsista	5	40	20h/mês (5h/semana)	240 h/ano ⁽¹⁾	
Eventos ⁽²⁾	Não Bolsista	5	40	Dobro da carga horária total de realização do evento ⁽³⁾		
Cursos	Não Bolsista	5	40	Dobro da carga horária total de realização do evento ⁽³⁾		
Cursos de Aperfeiçoamentos ⁽⁴⁾	Não Bolsista	5	40	8h	1/3 da carga horária total de realização do curso	

(1) Correspondente a 48 semanas letivas

(2) Carga horária mínima de 2 hs e máxima de 12 hs por dia

(3) Contabilização do período de organização e conclusão do curso/evento

(4) Carga horária mínima de 180 horas.

As ACE's serão registradas no histórico escolar dos discentes como forma de seu reconhecimento formativo, e deve conter título, nome do coordenador, IES de vinculação, período de realização e a respectiva carga horária. Para creditar cada ACE o discente deverá cumprir no mínimo 75% da carga horária estabelecida da atividade.

Conforme Neves, Silva e Domingues (2020), a Atividade Curricular de Extensão (ACE) é uma ação extensionista institucionalizada na Pró-reitora de Extensão e Cultura da Unemat, tendo



sua creditação no histórico escolar do estudante. O estudante deverá cumprir mais de uma modalidade (projetos, cursos e eventos). A coordenação da ACE será de docentes efetivos e técnicos efetivos com nível superior e ao docente contratado deve ser feito de maneira voluntária e respeitando o período de vigência de seu contrato.

A Instrução Normativa 003/2019 (UNEMAT, 2019a) estabelece no Art.33 que a ACE deve compor 10% da carga horária total do curso de graduação, totalizando neste PPC 315 horas.

4.8 Trabalho de conclusão de curso

O trabalho de conclusão de curso atende à Resolução CNE/CES nº4, de 13 de julho de 2007, que institui as diretrizes curriculares nacionais de cursos de graduação em Ciências Econômicas e à Resolução nº030/2012– CONEPE, que dispõe sobre o trabalho de conclusão de curso (TCC) dos cursos de graduação da UNEMAT.

No artigo 10 da Resolução CNE/CES nº4 se estabelece que o “*Trabalho de Curso deve ser entendido como um componente curricular obrigatório da Instituição a ser realizado sob a supervisão docente*”. O Trabalho de Curso deve compreender o ensino de: Metodologia e Técnicas de Pesquisa em Economia, sendo desejável o formato final de uma Monografia. O curso de Ciências Econômicas da UNEMAT adota este formato final que deve, conforme a citada resolução, obedecer “às normas técnicas vigentes para efeito de publicação de trabalhos científicos, que verse sobre questões objetivas, baseando-se em bibliografia e dados secundários de fácil acesso”.

A Resolução nº030/2012– CONEPE define que o TCC deve ser um trabalho individual do acadêmico que tem como objetivo “*proporcionar aos acadêmicos a oportunidade de desenvolver uma pesquisa demonstrando o aproveitamento do curso, aprimorando a capacidade de articulação, interpretação e reflexão em sua área de formação, estimulando a produção científica*” (UNEMAT, 2012). Esta resolução também estabelece que o TCC deverá ser ofertado em, no mínimo, duas disciplinas, mas este PPC apresenta uma proposta mais ampla a fim de disponibilizar tempo adequado para a escolha do tema (TCC I), elaboração do projeto (TCC II) e desenvolvimento da pesquisa (TCC III).

Nestes termos, para realizar o trabalho final, o aluno do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas deverá cursar as seguintes disciplinas: Perspectivas profissionais do Economista (60hs); Metodologia científica (60hs); Ciência de Dados para Economistas (60hs). Após cumprir estas e obter no mínimo 50% dos créditos do curso, o acadêmico estará apto para se matricular nas disciplinas de TCC: Trabalho de Conclusão de Curso I em Ciências Econômicas (30hs); Trabalho de Conclusão de Curso II em Ciências Econômicas (30hs) e Trabalho de Conclusão de Curso III em Ciências Econômicas (60hs). A disciplina de TCC I servirá para apresentar ao acadêmico as linhas de pesquisa do curso, possibilitando ao mesmo uma escolha de tema e de orientador adequada. Nas disciplinas de TCC II e III, o aluno deve obrigatoriamente ser supervisionado pelo seu orientador em todo processo de elaboração de TCC. A orientação é obrigatória a todos os docentes, limitando ao máximo de 5 orientandos. O mesmo deve estabelecer um cronograma de atendimento a ser divulgado pela Coordenação do Curso, no prazo de 30 dias, a contar do início das aulas e deverá informar ao professor de TCC, no prazo máximo de trinta dias, contados da orientação, os acadêmicos que descumprem as atividades propostas.

Em cumprimento à Resolução nº030/2012– CONEPE, a nota final do discente devem atender aos seguintes requisitos em:

TCC I: deverá ser uma média das duas notas relativas às atividades definidas pelo professor da disciplina e a nota do orientador.

$$\text{Nota Final} = \frac{N1+N2+N3}{3},$$



Onde N1 e N2 são atribuídas pelo professor de TCC I

N3 é atribuída ao orientador

TCC II: deverá ser uma média das duas notas relativas às atividades definidas pelo professor da disciplina e da nota da banca atribuída ao projeto.

$$\text{Nota Final} = \frac{N1+N2+N3}{3},$$

Onde N1 e N2 são atribuídas pelo professor de TCC II

N3 é atribuída à banca examinadora

TCC III: a nota final deve ser atribuída pela banca examinadora designada para o exame. Esta nota será a mesma da ata de apresentação do TCC.

4.9 Prática como componente curricular

As diretrizes para o curso de graduação em Economia apontadas pelo Ministério da Educação (Resolução CNE/CES nº 04, 13 de julho de 2007) não estabelece a prática como componente curricular.

5. Avaliação

O processo de ensino-aprendizagem dos discentes da UNEMAT é avaliado por meio de notas entre 0 e 10. Cada disciplina precisa ter ao menos três avaliações e suas notas formam a média parcial. Caso a média parcial seja:

Abaixo de 5,00: Reprovado. A disciplina deverá ser cursada novamente para a obtenção de crédito.

Entre 5,00 e 6,99: Em Exame. O discente precisa realizar a prova de Exame da disciplina e obter nota igual ou superior a 5,0 para ser aprovado e obter os créditos. A nota do exame será considerada como a média final.

Acima de 7,00: Aprovado. O discente está aprovado e a média final será igual à média aritmética das notas parciais.

Caso o discente obtenha um total de faltas superior a 25%, estará reprovado por falta, devendo a disciplina ser cursada novamente para a obtenção de crédito.

Por sua vez, a instituição realiza semestralmente a Avaliação Institucional para ter um *feedback* dos docentes e discentes da atuação institucional. Caso o colegiado de curso julgue necessário, serão institucionalizados procedimentos complementares para a avaliação do curso.

5.1 EMENTÁRIO

A UNEMAT adota o sistema de crédito como unidade de medida do trabalho do discente dos cursos de graduação e cada crédito corresponde a 15 (quinze) horas de atividades acadêmicas. Tais créditos foram classificados em Teóricos (T) e Práticos (P). Enquanto o primeiro refere-se às aulas teóricas ministradas pelos docentes, no segundo podem ser aulas práticas como componente curricular, aulas práticas laboratoriais e pesquisa de campo. Quanto às horas de atividades acadêmicas (horas-aulas), estas foram classificadas em presencial e à distância. A primeira se dá quando exige a presença física e simultânea do discente e docente num mesmo local para o desenvolvimento das atividades da disciplina. Já a hora-aula à distância será realizada no ambiente virtual de aprendizagem (SIGAA).

Desta forma, as disciplinas do Curso de Economia foram elaboradas para o ensino-aprendizagem de suas áreas de conhecimento. Respeitando os pré-requisitos das disciplinas



(descritos em suas ementas), os discentes possuem a liberdade de escolha das disciplinas a serem cursadas, sendo abaixo, apenas uma proposta de um perfil de formação.

5.2 Representação gráfica de um perfil de formação

F A S E	UC I Formação Geral e Humanística	UC II Formação Específica		UC III Formação Complementar/ Integradora	UC IV Eletiva Livre	
1	Desenvolvimento de produtos e inovação	Introdução à Economia: Microeconomia	Introdução à Economia: Macroeconomia	Fundamentos de Matemática	Leitura e produção de texto	**Perspectivas profissionais do Economista
2	*Desenv. de novos negócios	Teoria Microeconômica I	Teoria Macroeconômica I	Economia Aplicada I	História Econômica Geral	**Metodologia Científica
3	Probabilidade e Estatística	Teoria Microeconômica II	Teoria Macroeconômica II	Economia Aplicada II	Economia Política	**Ciência de Dados para Economistas
4	**Econometria I	Teoria Microeconômica III	Economia Monetária	Economia Aplicada III	História do Pensamento Econômico	Formação Econômica do Brasil
5	Econometria II	Economia do Setor Público	Teorias do Crescimento Econômico	Estrutura e relações econômicas	Eletivas Livres (180hs)	Economia Brasileira I
6	TCC I em Ciências Econ. (30hs)	**Economia do Agronegócio	Instituições de direito público e privado	Desenvolvimento Econômico e Social	*Estrutura das demonstrações contábeis	Economia Brasileira II
7	TCC II em Ciências Econ. (30hs)	**Economia Agroindustrial	Bolsa de Valores e Mercado de Capitais	**Economia Solidária e Cooperativismo	*Análise das demonstrações contábeis	Economia Mato-grossense
8	**TCC III em Ciências Econômicas	Avaliação de Políticas Econ. e Sociais	Análise de Investimento			

* Disciplinas com conteúdo parcial à distância.

** Disciplinas com conteúdo 100% à distância.

6. UC 1 – FORMAÇÃO GERAL E HUMANÍSTICA

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS				
PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular I – Formação Geral e Humanística	4	0	45	15
3. EMENTA				
Governança Corporativa: estratégias e indicadores. Análise do setor: estratégia competitiva e corporativa. Estrutura das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial (BP), Demonstração do Resultado (DRE), Demonstração do Resultado Abrangente (DRA), Demonstração do Lucro ou Prejuízo Acumulado (DLPA), Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) – Métodos Direto e Indireto, Demonstração do Valor Adicionado (DVA). Notas Explicativas. Gerenciamento de resultados: a utilização dos <i>accruals</i> discricionários no reconhecimento e mensuração.				
4. BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
ALMEIDA, M. C. Contabilidade Societária . 3 ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017007				
GELBCKE, E.R.; SANTOS, A.; IUDICÍBUS, S.; MARTINS, S. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC. 3. ed., São Paulo: Atlas, 2018.				



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
REITORIA



MARTINS, E.; DINIZ, J.A.; MIRANDA, G. J. Análise avançada das demonstrações contábeis. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597014013>
 PALEPU, K. G.; HEALY, P. M. Análise e Avaliação de Empresas. Tradução: FZ Consultoria Editorial ; revisão técnica: Heloisa Pinna Bernardo. 5 Ed, São Paulo: Cengage Learning, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126804>
 SANTOS, J. L.; SCHMIDT, P.; FERNANDES, L. A.; GOMES, J. M. M. Manual de Práticas Contábeis. 3 ed. Editora Atlas: 2015.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: ESTRUTURA E RELAÇÕES ECONÔMICAS				
PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular I – Formação Geral e Humanística	4	0	60	0
3. EMENTA				
Economia: a arte de cuidar da casa. Globalização da vida econômica: ameaças e oportunidades. Desenvolvimento e a economia de mercado. Desigualdades: evolução, desigualdade capital-trabalho, desigualdade de rendas do trabalho. Estado, Democracia e Cidadania: conceituação. Instrumentos de redistribuição (Políticas redistributivas). Desenvolvimento como liberdade.				
4. BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
CHADAREVIAN, Pedro C. Existe uma teoria econômica da discriminação? Disponível em: https://www2.ufrj.br/poseconomia/files/2010/01/TD-023-Chadarevian.pdf				
DOWBOR, L. <i>A era do capital improdutivo</i> . São Paulo: Autonomia Literária, 2017. Disponível em: < https://dowbor.org/wp-content/uploads/2018/11/Dowbor_-_A-ERA-DO-CAPITAL-IMPRODUTIVO.pdf >. Acesso em: 22 jun. 2020.				
DOWNBOR, L. <i>O capitalismo se desloca: novas arquiteturas sociais</i> . São Paulo: Edições Sesc, 2020. Disponível em: < https://dowbor.org/wp-content/uploads/2020/05/Dowbor-O-capitalismo-se-desloca-Edicoes-SescSP-2020.pdf >. Acesso em: 22 jun. 2020.				
PIKETTY, Thomas. <i>A economia da desigualdade</i> . 1 ed. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2015.				
SEN, A. <i>Desenvolvimento como liberdade</i> . São Paulo: Cia. das Letras, 2002.				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA				
PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular I – Formação Geral e Humanística	4	0	60	0
3. EMENTA				
Conjuntos numéricos; Operações algébricas; Resolução de expressões e equações algébricas; Regra de três; Percentuais; Conversão de medidas lineares e quadradas; Funções.				
4. BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
ARAÚJO, Luciana Maria Margoti; FERRAZ, Mariana Sacrin Ayres; LOYO, Tiago; STEFANI, Rafael; PARENTI, Tatiana Marques da Silva. Fundamentos de Matemática. Porto Alegre. Sagra. 2018. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027701/ .				
BIANCHINI, Edwaldo; PACCOLA, Herval. Curso de Matemática (Volume Único). 1ª Ed. São Paulo: Editora Moderna. 1997. (Sinop - Classificação: 510.2 B577b)				
IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar, Vol.1: conjuntos, funções, 9ª Ed. São Paulo: Editora Atual, 2013.				
LIMA, Elon Lages; CARVALHO, Paulo Cesar Pinto; WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César. A Matemática do Ensino Médio. Vol. 1 – 1º Ed.. Coleção do Professor de Matemática. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática. 1997. (Sinop - Classificação: 372.47(07) L732m)				
LIPSON, Marc; LIPSCHUTZ, Seymour. Álgebra Linear. Grupo A, 2011. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540700413/				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: INSTITUIÇÕES DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO				
PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Unidade Curricular I - Formação Geral e Humanística	4	0	60	0
3. EMENTA				



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
REITORIA



Introdução ao Estudo do Direito: Noções da Teoria da Ciência do Direito; Noções da Teoria da Norma Jurídica; Noções da Teoria do Ordenamento Jurídico; LINDB – Lei de Introdução às Normas do Ordenamento Brasileiro – artigos 1 ao 6º. Direito Público e Direito Privado – classificação e conceitos. Noções de Direito Constitucional. Noções essenciais de Direito Civil. Noções essenciais de Direito Administrativo. Noções essenciais de Direito Empresarial. Noções essenciais de Direito tributário. Noções essenciais de Direito do Trabalho.

4. BIBLIOGRAFIA
BÁSICA:
 CAMPOS, N. R. P. R. de. **Noções essenciais de direito**. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
 DIMOULIS, D. **Manual de introdução ao estudo do direito**. 6ª ed. SP: Revista dos Tribunais, 2014.
 MARTINS, S. P. **Instituições de direito público e privado**. 17 ed. SP: Atlas, 2017.
VADE MECUM TRADICIONAL. 25ª Ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2018.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À ECONOMIA: MACROECONOMIA
 PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Unidade Curricular I – Formação Geral e Humanística	4	0	60	0

3. EMENTA
 Identidades macroeconômicas fundamentais. Fluxo circular da renda. Medidas do produto; produto real x nominal. Deflator implícito do PIB e índices de preços. Paridade poder de compra. Balanço de Pagamentos. Contas monetárias e financeiras. Limitações das contas nacionais: princípios de valoração social; as novas propostas: contas ambientais, IDH (índice de desenvolvimento humano) e afins. Números-índice, Deflação de uma série temporal. Indicadores conjunturais da atividade econômica: PIB trimestral; pesquisas industriais, agrícolas, de comércio, de emprego e de renda pessoal.

4. BIBLIOGRAFIA
BÁSICA:
 DORNBUSH, R.; FISCHER, S.; STARTZ, R. *Macroeconomia [recurso eletrônico]*. 11. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580551853>>. Acesso em: 1 jun. 2020.
 FEIJÓ, C. A.; RAMOS, R. L. O. *Contabilidade social: referência atualizada das contas nacionais do Brasil [recurso eletrônico]*. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595152229>>. Acesso em: 16 jun. 2020.
 PAULANI, L. M.; BRAGA, M. B. *A nova contabilidade social: uma introdução à macroeconomia*. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978850193840>>. Acesso em: 16 jun. 2020.
 VASCONCELOS, M. A. S. *Economia Micro e Macro: teoria e exercícios, glossário com os 300 principais conceitos econômicos*. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.
 GREMAUD, A. P. et al. *Manual de economia: equipe de professores da USP [recurso eletrônico]*. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788547220303>>. Acesso em: 1 jun. 2020.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA
DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À ECONOMIA: MICROECONOMIA
 PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Unidade Curricular I – Formação Geral e Humanística	4	0	60	0

3. EMENTA
 Introdução: conceitos, problemas econômicos fundamentais. Indicadores básicos da economia: PIB, índices de inflação, taxa de juros, câmbio, gastos do governo, balança de pagamentos, capacidade de pagamento da dívida externa e risco país. Escopo e métodos da microeconomia. Equilíbrio de mercado: análise da oferta e da demanda. Elasticidade-preço e renda da demanda. Políticas do governo: Impostos. Externalidades. Função de produção: curto e longo prazo. Custos de produção: custo total, variável e marginal. Estrutura de mercado: Concorrência perfeita, Monopólio e Oligopólio.

4. BIBLIOGRAFIA
BÁSICA:
 MANKIW, N. G. *Princípios de Microeconomia [recurso eletrônico]*. São Paulo: Cengage Learning, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522116263>>. Acesso em: 13 jun. 2020.
 PINDYCK, R.; RUBINFELD, D. *Microeconomia*. 8ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.
 SILVA, D. G. *Economia [recurso eletrônico]*. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595022478>>. Acesso em: 1 jun. 2020.
 VARIAN, H. R. *Microeconomia - Uma Abordagem Moderna [recurso eletrônico]*. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595155107>>. Acesso em: 13 jun. 2020.
 VASCONCELLOS, M. A. S. DE; OLIVEIRA, R. G. DE; BARBIERI, F. *Manual de microeconomia [recurso eletrônico]*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522469932>>. Acesso em: 13 jun. 2020.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
REITORIA



DISCIPLINA: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS				
PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Unidade Curricular I – Formação Geral e Humanística	4	0	60	0
3. EMENTA				
Desenvolvimento de conhecimentos teórico-metodológicos acerca da leitura, interpretação e produção de textos. Plano de texto e processos de construção textual, sequências (tipos textuais). Coesão e Coerência. Fatores de legibilidade e leiturabilidade do texto. Estrutura e articulação da frase e do parágrafo. Gêneros acadêmicos (estrutura retórica e aspectos enunciativos).				
4. BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
ANDRADES, M. M. Henriques, Antonio. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores, 9ª edição. Editora Atlas, 1992. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522481576/				
KOCH, I. V. e ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009. _____. Escrever e argumentar. São Paulo: Contexto, 2016.				
MACHADO, Anna Raquel et alii. Leitura e Produção de Textos Técnicos e Acadêmicos. Vol. I, II, III e IV. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.				
MASIP, Vicente. Fundamentos Lógicos da Interpretação de Textos e da Argumentação. Editora LTC, 2012. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2074-7/				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA				
PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular I – Formação Geral e Humanística	4	0	60	0
3. EMENTA				
Noções de População e Amostra; Estatística Descritiva dos Dados; Probabilidades; Variáveis aleatórias discretas e contínuas e suas principais distribuições e propriedades; Intervalos de confiança para variâncias conhecidas e desconhecidas; Cálculo do tamanho amostral e suas variações; Testes de hipóteses; Correlação e Regressão Linear Simples e suas propriedades.				
4. BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
BUSSAB, Wilton de O. MORETTIN, Pedro A. Estatística Básica. 9ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2017. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220228/pageid/4				
FONSECA, Jairo Simon da. Curso de Estatística. 6. ed. São Paulo. Atlas, 2006.				
MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica: probabilidade e inferência, volume único. São Paulo: Pearson Makron Books, 2010.				
NETO, Pedro Luiz de Oliveira Costa. Estatística. 3ª edição – São Paulo: Blucher, 2002. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521215226/pageid/4				
TRIOLA, Mario F. Introdução à Estatística. 10ª (e 7ª ed). Rio de Janeiro: LTC, 2008-2011.				

UC 2 – FORMAÇÃO ESPECÍFICA

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS				
PRÉ-REQUISITOS: ESTRUTURA E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II – Formação Específica	3	1	45	15
3. EMENTA				
Amplitude da Análise das Demonstrações Financeiras. Decisões Financeiras e Objetivo da Empresa. Objetivos e Critérios da Análise de Balanços. Análise Horizontal e Vertical. Índices de Estrutura Patrimonial. Indicadores de Liquidez, Ciclo Operacional e Financeiro. Administração do Capital de Giro. Medidas de Desempenho obtidas por meio da Demonstração de Fluxos de Caixa. Índices de Rentabilidade. Desempenho Econômico e Valor. Análise de Ações e Valor Criado ao Acionista. Indicadores de Geração e Distribuição de Riqueza obtidos por meio da Demonstração do Valor Adicionado-DVA. Relatório de Análise.				
4. BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597000146/				
MARTINS, Eliseu; MIRANDA, Gilberto José; DINIZ, Josedilton Alves. Análise didática das demonstrações contábeis. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597025439				



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
REITORIA



MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021264>
 PAPELU, Krishna G. HEALY, Paul M. **Análise e Avaliação de Empresas: decisões e valuation usando demonstrativos financeiros**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126804>
 SILVA, José Pereira da. **Análise Financeira das Empresas**. 13ª ed. Cengage Learning, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125784>

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: ANÁLISE DE INVESTIMENTO				
PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II – Formação Específica	4	0	60	0
3. EMENTA				
Juros: conceitos e modalidades. Relações de equivalência. Processo de elaboração do Orçamento de Capital: Fluxos de caixa relevantes, Determinação do investimento inicial, Entradas operacionais de caixa e Fluxo de caixa residual. Técnicas de análise de investimentos: Payback descontado, VPL, TIR, Análise de sensibilidade, Árvores de decisão, Custo benefício, Anuidade uniforme equivalente, Custo anual equivalente. Análise das fontes de financiamento: Capital de terceiros. Capital próprio. Custo de Capital: Custo Médio Ponderado de Capital, Custo Marginal Ponderado de Capital. Estrutura de Capital: conceitos e otimização. Leasing: Leasing Financeiro e Leasing Operacional. Sale and LeaseBack. Simulações de opções de financiamento: Leasing versus compra do bem de capital.				
4. BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA: ASSAF NETO, A. <i>Matemática Financeira: edição universitária</i> . São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597013139 >. Acesso em: 15 jun. 2020. BRUNI, A. L. <i>Avaliação de Investimentos [recurso eletrônico]</i> . São Paulo: Atlas, 2018. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597018271 >. Acesso em: 15 jun. 2020. CAMLOFFSKI, R. <i>Análise de investimentos e viabilidade financeira das empresas</i> . São Paulo: Atlas, 2014. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522486571 >. Acesso em: 12 jun. 2020. CASAROTTO FILHO, N. <i>Análise de Investimentos - Manual Para Solução de Problemas e Tomadas de Decisão</i> . 12. ed. São Paulo: Atlas, 2020. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597023299 >. Acesso em: 12 jun. 2020. SILVA, F. P. DA; ALVES, A. <i>Análise de investimento e fontes de financiamento [recurso eletrônico]</i> . Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595025394 >. Acesso em: 12 jun. 2020.				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS ECONÔMICAS E SOCIAIS				
PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II – Formação Específica	4	0	60	0
3. EMENTA				
Políticas Públicas: conceitos básicos. O Ciclo das Políticas Públicas. Introdução à avaliação econômica de políticas e projetos sociais. Processo de avaliação. Introdução à avaliação de impacto. Conceitos básicos de estatística. Técnicas para estimação do impacto. Modelo de resultados potenciais. Método de aleatorização. Diferenças em Diferenças. Pareamento. Variáveis Instrumentais. Regressão Descontínua. Cálculo do retorno econômico.				
4. BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA: CORRÊA, G. G. Elaboração e implementação de políticas públicas . Porto Alegre: Grupo A, 2017. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021952/ >. Acesso em: 03 nov. 2020. MENEZES FILHO, N. (Org.). Avaliação Econômica de Projetos Sociais . São Paulo: Fundação Itaú Social, 2016. Disponível em: < https://www.redeitausocialdeavaliacao.org.br/biblioteca/ >. Acesso em: 03 nov. 2020. RUA, M. G. Políticas públicas . Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2014. 130p. Disponível em: < https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/145407/1/PNAP%20-%20Modulo%20Basico%20-%20GPM%20-%20Políticas%20Publicas.pdf >. Acesso em: 03 nov. 2020. SECCHI, L. Análise de Políticas Públicas: Diagnóstico de problemas, recomendação de soluções . São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522125470/ . Acesso em: 03 nov. 2020. SECCHI, L.; COELHO, F. S.; PIRES, V. Políticas Públicas: Conceitos, Casos Práticos, Questões de Concursos . São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2019. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128976/ >. Acesso em: 03 nov. 2020.				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: BOLSA DE VALORES E MERCADO DE CAPITAIS				



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
REITORIA



PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II – Formação Específica	4	0	60	0
3. EMENTA				
Mercado de ações, títulos de dívida e derivativos; análise fundamentalista e gráfica; avaliação do cenário nacional e internacional. Determinar o valor das empresas e descobrir se estão valorizadas ou desvalorizadas no mercado.				
4. BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA: ASSAF NETO, A. <i>Mercado Financeiro: Exercícios e Prática [recurso eletrônico]</i> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597022667 >. Acesso em: 15 jun. 2020. ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. <i>Investimentos no Mercado Financeiro - Usando a Calculadora HP 12C [recurso eletrônico]</i> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597022575 >. Acesso em: 15 jun. 2020. BRITO, O. <i>Mercado financeiro: estruturas, produtos, serviços, controle gerencial [recurso eletrônico]</i> . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502205529 >. Acesso em: 15 jun. 2020. REILLY, F & NORTON, E. <i>Investimentos</i> . Tradução da 7ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2008. ROSS, S. A. <i>et al. Administração Financeira: versão brasileira de corporate finance [recurso eletrônico]</i> . 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580554328 >. Acesso em: 15 jun. 2020.				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL				
PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II – Formação Específica	4	0	60	0
3. EMENTA				
Aspectos históricos do crescimento e do desenvolvimento. A questão do PIB e do crescimento. O desenvolvimento humano. O desenvolvimento incluyente. As novas concepções e os novos indicadores de desenvolvimento no Século XXI. Relação entre desenvolvimento econômico e crescimento. O Estado como ator do desenvolvimento: perspectivas liberais e visões alternativas. Relação do desenvolvimento com: pobreza, desigualdade, migração, educação, saúde e meio ambiente. Indicadores básicos: pobreza, saúde e educação. Índice de desenvolvimento humano. Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM): (i) O Surgimento dos ODM; (ii) Visões crítica e acrítica; (iii) Análise dos Objetivos e Meta.				
4. BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA: BRESSER-PEREIRA, L. C. <i>Macroeconomia desenvolvimentista: teoria e política econômica do novo desenvolvimentismo [recurso eletrônico]</i> . Rio de Janeiro: Campus, 2016. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595155527 >. Acesso em: 1 jun. 2020. GIAMBIAGI, Fabio. <i>Brasil, raízes do atraso: paternalismo versus produtividade</i> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. KERSTENETZKY, C. L.; KERSTENETZKY, J. O Estado (de Bem-Estar Social) como Ator do Desenvolvimento: Uma História das Ideias. <i>Revista Dados</i> , v. 58, n. 3, p. 581–615, 2015. Disponível em: < http://dx.doi.org/10.1590/00115258201553 >. Acesso em: 21 jun. 2020. KON, A.; BORELLI, E. (Org.). <i>Aportes ao desenvolvimento da economia brasileira [recurso eletrônico]</i> . São Paulo: Blucher, 2015. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580391237 >. Acesso em: 2 jun. 2020. ODM BRASIL. <i>Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio</i> . Disponível em: < http://www.odmbrasil.gov.br/os-objetivos-de-desenvolvimento-do-milenio >. Acesso em: 21 jun. 2020.				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: ECONOMETRIA I				
PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II – Formação Específica	4	0	0	60
3. EMENTA				
Modelo de regressão linear simples e múltiplo: estimação, propriedades dos estimadores, testes de hipóteses e previsão. Formas funcionais dos modelos de regressão. Modelos de regressão com variáveis explanatórias qualitativas. Econometria de séries temporais. Séries temporais estacionárias e não estacionárias. Modelos de cointegração e correção do erro. Modelos de volatilidade ARCH e GARCH. Previsão econômica. Aulas de laboratório: aplicação de modelos vistos ao longo do curso. Aulas de laboratório: interpretação estatística e econômica dos resultados estimados.				
4. BIBLIOGRAFIA				



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
REITORIA



BÁSICA:

GUJARATI, D. N. *Econometria básica [recurso eletrônico]*. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580550511>>. Acesso em: 13 jun. 2020.
MURTEIRA, J.; CASTRO, V. *Introdução à Econometria [recurso eletrônico]*. Coimbra: Edições Almedina, 2018. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9789724074429>>. Acesso em: 13 jun. 2020.
ROSSI, J. W. *Econometria e Séries Temporais com Aplicações à Dados da Economia Brasileira [recurso eletrônico]*. Rio de Janeiro: LTC, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-2685-5>>. Acesso em: 13 jun. 2020.
SARTORIS, A. *Estatística e introdução à econometria [recurso eletrônico]*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502199835>>. Acesso em: 13 jun. 2020.
WOOLDRIDGE, J. M. *Introdução à econometria: uma abordagem moderna [recurso eletrônico]*. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522126996>>. Acesso em: 13 jun. 2020.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: ECONOMETRIA II

PRÉ-REQUISITOS: ECONOMETRIA I

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II – Formação Específica	4	0	60	0

3. EMENTA

Diagnóstico de modelos de regressão. Violação dos pressupostos do Modelo Clássico de Regressão Linear. Propriedades dos estimadores. Diagnóstico e correção da multicolinearidade, heterocedasticidade, autocorrelação serial e problemas de especificação de modelos. Regressores estocásticos e o método de variáveis instrumentais. Aulas de laboratório: correção prática de violações estatísticas dos modelos propostos.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

GUJARATI, D. N. *Econometria básica [recurso eletrônico]*. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580550511>>. Acesso em: 13 jun. 2020.
MAIA, A. G. *Econometria: conceitos e aplicações [recurso eletrônico]*. São Paulo: Saint Paul Editora, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580041286>>. Acesso em: 13 jun. 2020.
ROSSI, J. W. *Econometria e Séries Temporais com Aplicações à Dados da Economia Brasileira [recurso eletrônico]*. Rio de Janeiro: LTC, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-2685-5>>. Acesso em: 13 jun. 2020.
SARTORIS, A. *Estatística e introdução à econometria [recurso eletrônico]*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502199835>>. Acesso em: 13 jun. 2020.
WOOLDRIDGE, J. M. *Introdução à econometria: uma abordagem moderna [recurso eletrônico]*. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522126996>>. Acesso em: 13 jun. 2020.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: ECONOMIA AGROINDUSTRIAL

PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Unidade Curricular II – Formação Específica	4	0	0	60

3. EMENTA

Distinções e definições nos agronegócios. Gerenciamento de Sistemas Agroindustriais. Síntese dos segmentos fornecedor de insumos e produtor rural. Síntese do Segmento Agroindustrial. Síntese dos segmentos atacadista e varejista. Síntese do agente consumidor. Tendências no comportamento de consumo de alimentos. Síntese dos agentes de abastecimento e distribuição agroindustrial. Governo e instituições de apoio à produção e comercialização. Padrões de Concorrência no segmento agroindustrial. Estratégia competitiva e vantagem competitiva. Formas de barreiras à entrada em mercados agroindustriais. Economias de escala e de escopo no segmento agroindustrial. Custos transação e especificidade de ativos. Formas de Integrações de CPAs: Verticalização x Horizontalização. Aumento de "market share" e as estratégias agroindustriais. Elementos de Gestão de Marketing. A Relação entre marketing, aumento de "market share" e as estratégias no agronegócio. Elementos de logística em agronegócios. Diferenças entre Logística Interna e Logística Externa. Diferenças de "logística de abastecimento" (ou fornecimento) e "logística de distribuição". Os Agronegócios e as Características dos "Modais de Transporte". Os Principais elementos para definição do uso de um modal de transporte. Perspectivas, estratégias, inovações e tecnologias em agronegócios.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BATALHA, Mário Otávio (Org.). *Gestão Agroindustrial*. Vol. I – Vol. II, 5ª Ed., São Paulo: Gen Atlas, 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522470099>.
FERNANDES, C.A.; et all.. *Produção Agroindustrial: Noções de processos, tecnologias de fabricação de alimentos de origem animal e vegetal e gestão industrial*. São Paulo: ERICA, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536521701>.
NEVES, Marcos Fava; CASTRO, Luciano Thomé (Org.). *Marketing e Estratégia em Agronegócio e Alimentos*. São Paulo: Atlas, 2007. Disponível em: <https://doutoragro.com/download/marketing-estrategia-em-agronegocios-e-alimentos-fava-neves-castro-editora>.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
REITORIA



[atlas-2003/](#)

ZYLBERSZTAJN, Décio; NEVES, Marcos Fava (Org.). Economia & Gestão dos negócios agroalimentares. São Paulo: Pioneira, 2004. Disponível em:

<https://doutoragro.com/download/economia-e-gestao-dos-negocios-agroalimentares-zylbersztajn-fava-neves-pioneira-2000/>

ZYLBERSZTAJN, Décio; NEVES, Marcos Fava; CALEMAN, Silvia M. Q. (Org.). Gestão de Sistemas de Agronegócios. São Paulo: Atlas, 2015. Disponível em: <https://doutoragro.com/download/gestao-de-sistemas-de-agronegocios-zylbersztajn-fava-neves-caleman-editora-atlas-2015/>

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA ECONOMIA APLICADA I

PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Unidade Curricular II – Formação Específica	4	0	60	0

3. EMENTA

Fundamentos da economia aplicada. Modelos econômicos. Análise de equilíbrio em economia: equilíbrio parcial de mercado; equilíbrio geral de mercado; equilíbrio na análise da renda nacional. Solução de modelos econômicos com álgebra matricial: modelo de mercado; modelo de renda nacional; modelo IS-LM para economia fechada; modelo de insumo-produto de Leontief. Questões de economia aplicada.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BLANCHARD, O. *Macroeconomia*. 5ª ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2011.

CHIANG, A.; WAINWRIGHT, K. *Matemática para Economistas*. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

PINDYCK, R.; RUBINFELD, D. *Microeconomia*. 8. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

SIMON, C.; BLUME, L. *Matemática para Economistas*. São Paulo: Bookman, 2004.

VARIAN, H. R. *Microeconomia: uma abordagem moderna*. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595155107>>. Acesso em: 13 jun. 2020.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: ECONOMIA APLICADA II

PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora distância
Unidade Curricular II – Formação Específica	4	0	60	0

3. EMENTA

Análise estática comparativa na economia. Estática comparativa e taxa de variação. Análise estática comparativa nos modelos econômicos: diferenciais e elasticidade-ponto; modelo de mercado; modelo de renda nacional; modelo de insumo-produto. Economia dinâmica: investimento e formação de capital; valor presente de um fluxo de caixa; valor presente de um fluxo perpétuo; modelo de crescimento de Domar. Questões de economia aplicada.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BLANCHARD, O. *Macroeconomia*. 5ª ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2011.

CHIANG, A.; WAINWRIGHT, K. *Matemática para Economistas*. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

PINDYCK, R.; RUBINFELD, D. *Microeconomia*. 8. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

SIMON, C.; BLUME, L. *Matemática para Economistas*. São Paulo: Bookman, 2004.

VARIAN, H. R. *Microeconomia: uma abordagem moderna*. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595155107>>. Acesso em: 13 jun. 2020.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: ECONOMIA APLICADA III

PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II – Formação Específica	4	0	60	0

3. EMENTA

Problemas de otimização na economia: juro composto, taxa instantânea de crescimento e valor presente; tempo ótimo; problema de uma empresa com vários produtos; discriminação de preços; decisão de insumos de uma empresa. Otimização com restrições de igualdade: maximização da utilidade e demanda do consumidor; combinação de insumos de custo mínimo. Tópicos adicionais de otimização: racionamento em tempo e guerra; determinação de preço de pico (carga máxima). Questões de economia aplicada.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
REITORIA



4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BLANCHARD, O. *Macroeconomia*. 5ª ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2011.
CHIANG, A.; WAINWRIGHT, K. *Matemática para Economistas*. Rio de Janeiro: Campus, 2006.
PINDYCK, R.; RUBINFELD, D. *Microeconomia*. 8. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.
SIMON, C.; BLUME, L. *Matemática para Economistas*. São Paulo: Bookman, 2004.
VARIAN, H. R. *Microeconomia: uma abordagem moderna*. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595155107>>. Acesso em: 13 jun. 2020.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: ECONOMIA BRASILEIRA I

PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II – Formação Específica	4	0	60	0

3. EMENTA

A economia brasileira no período 30-45: reorientação da política econômica; a constituição do Estado desenvolvimentista; relações internacionais; avanço da industrialização. Desenvolvimento no II pós-Guerra (1945-64): o debate sobre industrialização e estabilização; substituição de importações; relações internacionais; mudanças e problemas estruturais. Crise política, reformas institucionais e mudanças estruturais na economia brasileira nos anos 60: as reformas de Castello Branco e o período expansivo 1968/73. A crise internacional e a resposta brasileira nos anos 70.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

ABREU, Marcelo P. (org.). *A Ordem do Progresso – cem anos de política econômica republicana (1889-1989)*. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
FABIO GIAMBIAGI *et al.* *Economia Brasileira Contemporânea (1945-2015) [recurso eletrônico]*. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595154766>>. Acesso em: 2 jun. 2020.
GREMAUD, A. P., SAES, D. A. M. e TONETO JR., R. *Formação Econômica do Brasil*. São Paulo: Atlas, 1997.
GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M. A. S. DE; TONETO JR., R. *Economia Brasileira Contemporânea [recurso eletrônico]*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597010206>>. Acesso em: 1 jun. 2020
LACERDA, A. C. DE. *Economia brasileira [recurso eletrônico]*. 6. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788547231798>>. Acesso em: 1 jun. 2020.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: ECONOMIA BRASILEIRA II

PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II – Formação Específica	4	0	60	0

3. EMENTA

O Brasil na década de 80: crise externa, políticas econômicas de ajuste e planos de estabilização. A definição de estratégias na economia brasileira nos anos 90: abertura, redefinição dos papéis do Estado e políticas de estabilização. Economia brasileira pós estabilização: Plano Real, âncora cambial e câmbio flutuante. Plano de desestatização: neo-liberalismo e o novo papel do estado. Lula e a preservação da política econômica de FHC: a questão fiscal e externa. Crescimento econômico: Limitações, PAC, PDP e a crise internacional. A estagnação na economia brasileira nos anos de 2010.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

ABREU, Marcelo de Paiva (org.). *A ordem do progresso: cem anos de política econômica republicana, 1889-1989*. Rio de Janeiro: Campus, 1992 (Anpec).
BREISSER PEREIRA, Luiz Carlos. *Desenvolvimento e crise no Brasil. História, economia e política de Getúlio Vargas a Lula*. 5. ed. São Paulo: Editora 34, 2003.
FABIO GIAMBIAGI *et al.* *Economia Brasileira Contemporânea (1945-2015) [recurso eletrônico]*. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595154766>>. Acesso em: 2 jun. 2020.
GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M. A. S. DE; TONETO JR., R. *Economia Brasileira Contemporânea [recurso eletrônico]*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597010206>>. Acesso em: 1 jun. 2020
LACERDA, A. C. de. *Economia brasileira [recurso eletrônico]*. 6. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788547231798>>. Acesso em: 1 jun. 2020.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: ECONOMIA DO AGRONEGÓCIO

PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
REITORIA



Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II – Formação Específica	4	0	0	60

3. EMENTA

Análise conceitual de Agronegócio. A produção de alimentos, os mecanismos de oferta e demanda e os fatores de crescimento no Brasil e no Mundo. O Dilema Malthusiano. Análise do mercado e dos preços agropecuários: as estruturas de mercado, formação de preço e eficiência do agronegócio, análise gráfica e temporal. Comercialização agrícola: métodos de análise, custos, margens e mark-ups de comercialização, alternativas e estratégias de comercialização, mercado futuro e derivativos. Sustentabilidade: valoração ambiental, desenvolvimento sustentável e ideias práticas de sustentabilidade no Brasil. Evolução Tecnológica e soluções para o Agronegócio Brasileiro. Casos, Dados e Indicadores do agronegócio.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ARAÚJO, M.J. Fundamentos de Agronegócio. São Paulo-SP, editora Atlas, 2005.
 FEIJÓ, R. L. C. *Economia Agrícola e Desenvolvimento Rural [recurso eletrônico]*. Rio de Janeiro: LTC, 2011. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-1986-4>>. Acesso em: 22 jun. 2020.
 MENDES, J.T.G.; JUNIOR, J.B.P. Agronegócio: uma abordagem econômica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
 MICELI, W. M. *Derivativos de Agronegócios Gestão de Riscos de Mercado [recurso eletrônico]*. São Paulo: Saint Paul Editora, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580041231>>. Acesso em: 22 jun. 2020.
 ZUIN, L. F. S.; QUEIROZ, T. R. *Agronegócios: Gestão, Inovação e Sustentabilidade Fundamentos do controle empresarial [recurso eletrônico]*. São Paulo: Saraiva, 2015. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502621763>>. Acesso em: 22 jun. 2020.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO

PRÉ-REQUISITOS: TEORIA MICROECONÔMICA III

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II – Formação Específica	4	0	60	0

3. EMENTA

Externalidades. Papel do estado nas economias capitalistas. Teoria da regulação. Financiamento de Políticas públicas: incidência tributária, teoria da tributação ótima; comutatividade entre contribuições e impostos. Gasto público: análise custo-benefício e efeito distributivo das políticas sociais. Déficit público e a sustentabilidade da política fiscal: restrição orçamentária e senhoriação. O setor público no Brasil: carga tributária e gastos e reformas. Tópicos especiais.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

ARVATE, P. R.; BIDERMAN, C. *Economia do Setor Público no Brasil [recurso eletrônico]*. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595156029>>. Acesso em: 13 jun. 2020.
 GIAMBIAGI, F. *Finanças públicas: teoria e prática no Brasil [recurso eletrônico]*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595154773>>.
 MARQUES, E.; ROSEN, H. S.; GAYER, T. *Finanças públicas [recurso eletrônico]*. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555011>>.
 MATIAS-PEREIRA, J. *Finanças públicas [recurso eletrônico]*. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597012972>>.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: ECONOMIA MATO-GROSSENSE

PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II – Formação Específica	4	0	60	0

3. EMENTA

Formação geopolítica e socioeconômica de Mato Grosso: do período colonial aos anos 1970; Ciclos e subciclos econômicos da economia mato-grossense; Fases de integração produtiva-econômica nacional e internacional de Mato Grosso; Evolução do planejamento e programas econômicos para Mato Grosso; As dinâmicas populacional, municipal e urbana de Mato Grosso; A atual estrutura produtiva de Mato Grosso; Principais indicadores socioeconômicos e ambientais de Mato Grosso e da região Centro-Oeste; Condição econômica recente e desafios e potencialidades de Mato Grosso.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BERCHIELI, R. Uma análise da indústria de transformação de Mato Grosso no período de 1980 a 2007. 2009. 175 f. UFMT, 2009. Disponível em <http://www.ufmt.br/adr/arguivos/52a3d0c9036f71f1a1b9f08feb2f5c6.pdf> Acesso em: 20 jun. 2018.
 CUNHA, J. M. P. da. A migração no Centro-Oeste Brasileiro no período 1970/96: O esgotamento de um processo de ocupação.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
REITORIA



Campinas:	Nepo/Unicamp,	2002.	Disponível	em:
http://www.nepo.unicamp.br/publicacoes/livros/migracao_centro2/migracao_centro2.pdf . Acesso em: 20 jun. 2018.				
FARIA, A. M. de M.	Destramando o tecido do desenvolvimento: do campesinato a hegemonia do capital agrário na cotonicultura de Mato Grosso.	2008. 327 f.	UFPA, 2008.	Disponível em: <
http://www.naea.ufpa.br/naea/novosite/index.php?action=Tcc.arquivo&id=143 > Acesso em: 20 jun. 2018.				
PEREIRA, B. D. et al.	Especialização e vantagens competitivas do estado de Mato Grosso no mercado internacional: um estudo de indicadores de comércio exterior no período 1996-2007. Revista de Economia, v. 35, n. 33, p. 41–58, 2009.	Disponível em: https://revistas.ufpr.br/economia/article/viewFile/16707/11106 . Acesso em: 20 jun. 2018.		
SANTOS, D. A. dos;	MARTA, J. M. C.	A lei Kandir e o desenvolvimento de Mato Grosso: análise do período 1990-2009. Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional, v. 10, n. 1, p. 207–228, 2014. Disponível em: http://www.rbqdr.com/revista/index.php/rbqdr/article/view/1217 . Acesso em: 20 jun.		

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: ECONOMIA MONETÁRIA

PRÉ-REQUISITOS: TEORIA MACROECONÔMICA I

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II – Formação Específica	4	0	60	0

3. EMENTA

Conceito de moeda. Sistema Monetário. Banco Central e Bancos Comerciais. Base monetária e meios de pagamentos. Demanda por moeda: Teoria Quantitativa por moeda, Keynes, neoclássicos keynesianos e nova TQM. Teorias da política monetária: Keynes, Síntese neoclássica, monetarista e novo-clássico. Operacionalidade da política monetária. Expectativas no mercado financeiro.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

CARVALHO, F. J. C. DE. *Economia Monetária e Financeira - Teoria e Política [recurso eletrônico]*. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595154896>>. Acesso em: 15 jun. 2020.

CARMO, E. C. DO; MARIANO, J. *Economia Internacional [recurso eletrônico]*. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788547215149>>. Acesso em: 15 jun. 2020.

FRANCO, G. H. B. *A Moeda e a lei: Uma história monetária brasileira, 1933-2013 [recurso eletrônico]*. São Paulo: Zahar, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788537817179>>. Acesso em: 21 jun. 2020.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: ECONOMIA POLÍTICA

PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II – Formação Específica	4	0	60	0

3. EMENTA

Origens econômicas, culturais, sociais e políticas do capitalismo. Mercadoria. Agentes econômicos e classes sociais. Renda da terra. Produção da riqueza e sua distribuição. Circuito econômico. Produção de valor econômico. Produção, circulação, distribuição e consumo de mercadorias. Jornada e produtividade do trabalho. O capital e sua reprodução simples e ampliada. Remuneração dos fatores de produção. Comércio transatlântico e troca de mercadorias. Categorias analíticas da realidade econômica.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

LENZ, Maria Heloisa. *A evolução do conceito de renda da terra no pensamento econômico: Ricardo, Malthus, Adam Smith e Marx*. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/30332/000681594.pdf?sequence=1>

LIMA, Elaine Carvalho de Lima e OLIVEIRA NETO, Calisto Rocha de. *Revolução Industrial: considerações sobre o pioneirismo industrial inglês*.

MAGALHÃES, Rogério Antonio Lagoeiro de. *Valor, essência e aparência e o conceito da mais-valia extraordinária*. Disponível em: http://www.anpec.org.br/revista/vol5/vol5n1p67_97.pdf

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. *Manifesto do partido comunista*. São Paulo: Expressão Popular, 2008. Disponível em: <https://www.expressaopopular.com.br/loja/wp-content/uploads/2020/02/manifesto-comunista-EP.pdf>

PAULA, João Antonio de. *O “outubro” de Marx*. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/neco/v18n2/v18n2a01>

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: ECONOMIA SOLIDÁRIA E COOPERATIVISMO

PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II – Formação Específica	4	0	0	60



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
REITORIA



3. EMENTA
O Marco Conceitual: Economia Social, Economia Popular, Terceiro Setor, Economia Informal, Economia da Comunhão e Economia Solidária. O marco Teórico do Cooperativismo e Associativismo e da Economia Solidária. A Perspectiva Histórica. O Desafio da Autogestão. Microfinanças, Microcrédito e o Crédito. A Sustentabilidade econômica, social e ambiental dos empreendimentos cooperativos. O Marco Legal dos Empreendimentos Cooperativos e Solidários. Relações de trabalho diferenciados. Contribuições para o desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. Experiências de sucesso.
4. BIBLIOGRAFIA
BÁSICA: BUTTENBENDER, Pedro Luis. Gestão de cooperativas: fundamentos, estudos e práticas. Ijuí : Ed. Unijuí, 2019. CASTELLS, Manuel. Outra economia é possível: cultura e economia em tempos de crise. 1.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2019. DOWBOR, Ladislau. O que é poder local? Imperatriz, MA: Ética, 2016. Disponível em: https://dowbor.org/wp-content/uploads/2012/06/Dowbor-_Poder-Local-portal.pdf . Acessado em 23/06/2020. REISDORFER, Vitor Kochhann. Introdução ao cooperativismo. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Politécnico, 2014. Disponível em: https://www.bibliotecaagpeta.org.br/administracao/cooperativismo/livros/INTRODUCAO%20AO%20COOPERATIVISMO.pdf . Acessado em 22/06/2020. SINGER, Paul. Introdução à Economia Solidária. 1.ed. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo. 2002. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3588256/mod_resource/content/1/SINGER%20Introdu%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A0%20Economia%20Solid%C3%A1ria%20-%20Livro%20completo.pdf . Acessado em 23/06/2020.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA														
DISCIPLINA: FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL														
PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI														
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS														
<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Tipo de Disciplina</th> <th colspan="2">Créditos</th> <th colspan="2">Horas-aulas</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>P</th> <th>Hora Presencial</th> <th>Hora Distância</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Unidade Curricular II – Formação Específica</td> <td>4</td> <td>0</td> <td>60</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>	Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas		T	P	Hora Presencial	Hora Distância	Unidade Curricular II – Formação Específica	4	0	60	0
Tipo de Disciplina		Créditos		Horas-aulas										
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância										
Unidade Curricular II – Formação Específica	4	0	60	0										
3. EMENTA														
Período Colonial: dinâmica de funcionamento. Ciclos econômicos. Mão de obra escrava e a transição para o trabalho livre. A Primeira República, do encilhamento à I Guerra Mundial: as políticas de valorização do café e câmbio; o desenvolvimento industrial. O Brasil no período entre Guerras: crescimento e estagnação nos anos 20; a crise de 29.														
4. BIBLIOGRAFIA														
BÁSICA: ABREU, Marcelo P. (org.). A Ordem do Progresso – cem anos de política econômica republicana (1889-1989). Rio de Janeiro: Campus, 1989. AMAURY PATRICK GREMAUD; MARCO ANTONIO SANDOVAL DE VASCONCELLOS; RUDINEI TONETO JR. <i>Economia Brasileira Contemporânea [recurso eletrônico]</i> . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597010206 >. Acesso em: 1 jun. 2020. FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1972. 11ª edição. GREMAUD, A. P., SAES, D. A. M. e TONETO JR., R. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Atlas, 1997. REGO, J. M.; ROSA, M. M. <i>Formação Econômica do Brasil</i> . São Paulo: Saraiva, 2011. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502122260 >. Acesso em: 13 jun. 2020.														

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA														
DISCIPLINA: HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO														
PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI														
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS														
<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Tipo de Disciplina</th> <th colspan="2">Créditos</th> <th colspan="2">Horas-aulas</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>P</th> <th>Hora Presencial</th> <th>Hora Distância</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Unidade Curricular II – Formação Específica</td> <td>4</td> <td>0</td> <td>60</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>	Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas		T	P	Hora Presencial	Hora Distância	Unidade Curricular II – Formação Específica	4	0	60	0
Tipo de Disciplina		Créditos		Horas-aulas										
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância										
Unidade Curricular II – Formação Específica	4	0	60	0										
3. EMENTA														
Crítica à teoria valor-trabalho. Emergência da Escola Neoclássica. A Lei de Say e o equilíbrio de mercado. O conceito de demanda agregada. Crise e ciclos econômicos. Kalecki, Keynes e Schumpeter. Novos paradigmas para a relação entre Estado e Economia. Terceira Revolução Industrial e a dinâmica capitalista. Crise e crítica à categoria econômica chave. Fim do proletariado e da História. Mercado livre e (des)regulamentado. Pensamento econômico no mundo contemporâneo e a América Latina. (Des)crescimento do PIB. Pensamento econômico contemporâneo.														
4. BIBLIOGRAFIA														
BÁSICA: ANDERSON, Perry. Balanço do neoliberalismo. Disponível em: http://www.unirio.br/unirio/cchs/ess/Members/giselle.souza/politica-social-ii/texto-1-balanco-do-neoliberalismo-anderson FARAH JUNIOR, Moisés Francisco. A Terceira Revolução Industrial e o novo paradigma produtivo: algumas considerações sobre o desenvolvimento industrial brasileiro nos anos 90. Disponível em: https://revistafae.fae.edu/revistafae/article/viewFile/501/396 KLAGSBRUNN, Victor Hugo. A gênese do princípio da demanda efetiva em Keynes. Disponível em:														



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
REITORIA



<file:///C:/Users/vieir/Downloads/116840-Texto%20do%20artigo-214749-1-10-20160627.pdf>
 LOPES, Tiago Camarinha. Teoria do valor trabalho: a crítica de contradição e a crítica de redundância. Disponível em:
<file:///C:/Users/vieir/Downloads/12-Texto%20do%20artigo-127-1-10-20140527.pdf>
 - MARTES, Ana Cristina Braga. Weber e Schumpeter: a ação econômica do empreendedor. Disponível em:
<https://www.scielo.br/pdf/rep/v30n2/05.pdf>

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL				
PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II – Formação Específica	4	0	60	0
3. EMENTA				
Bases econômicas e sociais do feudalismo. Estrutura produtiva e social do feudalismo. Economia moral do feudalismo. Transições do feudalismo ao capitalismo. Capitalismo e Modernidade. Estado Nacional e monopólios estatais: a moeda. Perspectivas críticas. A sociedade de classes. Classes sociais. Estrutura e agência dos movimentos sociais. Socialismo utópico e socialismo científico. Fundamentos da economia clássica. Economistas clássicos e a teoria valor-trabalho. Crítica da economia política. Teoria valor-utilidade. Economia neoclássica. Equilíbrio parcial.				
4. BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
ANDERSON, Perry. <i>Passagens da Antiguidade ao Feudalismo</i> . 3 ed., São Paulo: Brasiliense, 1991. Disponível em: file:///C:/Users/vieir/Downloads/ANDERSON_Perry_Passagens_da_Antiguidade.pdf HUBERMAN, L. <i>História da Riqueza do Homem [recurso eletrônico]</i> . 22 rev. e ampliada ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-1954-3 >. Acesso em: 26 jun. 2020. LEÃO, Igor Zanon Constant Carneiro e CARVALHO, Anna Luiza Barbosa Dias de. <i>Uma introdução à história econômica</i> . Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/ecos/v17n3/08.pdf MIGNOLO, Walter D. <i>Colonialidade. O lado mais escuro da modernidade</i> . Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v32n94/0102-6909-rbcsoc-3294022017.pdf WOOD, Ellen Meiksins. A origem do capitalismo Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3763652/mod_resource/content/1/E.%20Wood.pdf				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: TEORIA MACROECONÔMICA I				
PRÉ-REQUISITOS: INTRODUÇÃO À ECONOMIA: MACROECONOMIA				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II - Formação Específica	4	0	60	0
3. EMENTA				
O modelo IS-LM: equilíbrio no mercado de bens e a curva IS; equilíbrio no mercado monetário e a curva LM; determinação do produto e da taxa de juros; políticas monetária e fiscal no modelo IS-LM. Situações de Armadilha da liquidez, efeito <i>crowding-out</i> e <i>cruz keynesiana</i> . O modelo de oferta e demanda agregadas: função de demanda agregada; função de oferta agregada; determinação do produto, do emprego e do nível de preços; Curva de Phillips: análise da relação entre inflação e desemprego; implicações de política econômica; Lei de Okun.				
4. BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
BLANCHARD, Olivier. <i>Macroeconomia</i> . 5ª ed. Campus Elsevier, 2011. DORNBUSH, R.; FISCHER, S.; STARTZ, R. <i>Macroeconomia [recurso eletrônico]</i> . 11. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580551853 >. Acesso em: 1 jun. 2020. FROYEN, R. T.. <i>Macroeconomia: teorias e aplicações</i> . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502175235 >. Acesso em: 1 jun. 2020. KRUGMAN, P.; WELLS, R. <i>Macroeconomia</i> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595153530 >. Acesso em: 1 jun. 2020. MANKIW, N. G. <i>Macroeconomia [recurso eletrônico]</i> . 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-2749-4 >. Acesso em: 1 jun. 2020.				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: TEORIA MACROECONÔMICA II				
PRÉ-REQUISITOS: TEORIA MACROECONÔMICA I				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II - Formação Específica	4	0	60	0



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
REITORIA



3. EMENTA
Papel das expectativas nos mercados financeiros, nas decisões de consumo e investimento e na flutuação do produto. Economia Intertemporal: Consumo e escolha intertemporal: teoria do ciclo de vida, hipótese da renda permanente, Efeito Ponzi. Teoria “q” de Tobin. Equivalência ricardiana. As contas do balanço de pagamentos (BP). Conceitos e teorias de determinação da taxa de câmbio. Taxas de câmbio fixas e flexíveis. Sistema Bretton Woods A determinação simultânea da taxa de câmbio, do nível de atividade econômica e das contas do balanço de pagamentos e os efeitos das políticas macroeconômicas sob diferentes regimes cambiais. Modelo Mundell Fleming e sua representação gráfica. O modelo IS-LM para economias abertas sob diferentes regimes cambiais e graus de mobilidade de capital. Regimes Cambiais. Senhoragem nominal e real. Crises e política cambial.
4. BIBLIOGRAFIA
BÁSICA: BLANCHARD, Olivier. <i>Macroeconomia</i> . 5ª ed. Campus Elsevier, 2011. DORNBUSH, R.; FISCHER, S.; STARTZ, R. <i>Macroeconomia [recurso eletrônico]</i> . 11. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580551853 >. Acesso em: 1 jun. 2020. KRUGMAN, P.; WELLS, R. <i>Macroeconomia</i> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595153530 >. Acesso em: 1 jun. 2020. MANKIW, N. G. <i>Macroeconomia [recurso eletrônico]</i> . 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-2749-4 >. Acesso em: 1 jun. 2020. FROYEN, R. T.. <i>Macroeconomia: teorias e aplicações</i> . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502175235 >. Acesso em: 1 jun. 2020.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA														
DISCIPLINA: TEORIA MICROECONÔMICA I														
PRÉ-REQUISITOS: INTRODUÇÃO À ECONOMIA: MICROECONOMIA														
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS														
<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Tipo de Disciplina</th> <th colspan="2">Créditos</th> <th colspan="2">Horas-aulas</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>P</th> <th>Hora Presencial</th> <th>Hora Distância</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Unidade Curricular II – Formação Específica</td> <td>4</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>60</td> </tr> </tbody> </table>	Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas		T	P	Hora Presencial	Hora Distância	Unidade Curricular II – Formação Específica	4	0	0	60
Tipo de Disciplina		Créditos		Horas-aulas										
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância										
Unidade Curricular II – Formação Específica	4	0	0	60										
3. EMENTA														
Teoria do consumidor: preferências do consumidor, restrições orçamentárias, preferência revelada, utilidade marginal e índices de custo de vida. Efeitos-renda e efeito-substituição: equação de Slutsky e Hicks. Excedente do consumidor e externalidades de renda. Incerteza: ativos de risco. Empresas e decisão de produção.														
4. BIBLIOGRAFIA														
BÁSICA: HALL, R. E. <i>Microeconomia: princípios e aplicações [recurso eletrônico]</i> . São Paulo: Cengage Learning, 2003. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522109173 >. Acesso em: 13 jun. 2020. MANKIW, N. G. <i>Princípios de Microeconomia</i> . São Paulo: Cengage Learning, 2013. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522116256 >. Acesso em: 1 jun. 2020. PINDYCK, R.; RUBINFELD, D. <i>Microeconomia</i> . 8. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. VARIAN, H. R. <i>Microeconomia: uma abordagem moderna</i> . 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595155107 >. Acesso em: 13 jun. 2020. VASCONCELLOS, M. A. S. DE; OLIVEIRA, R. G. DE; BARBIERI, F. <i>Manual de microeconomia [recurso eletrônico]</i> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522469932 >. Acesso em: 13 jun. 2020.														

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA														
DISCIPLINA: TEORIA MICROECONÔMICA II														
PRÉ-REQUISITOS: TEORIA MICROECONÔMICA I														
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS														
<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Tipo de Disciplina</th> <th colspan="2">Créditos</th> <th colspan="2">Horas-aulas</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>P</th> <th>Hora Presencial</th> <th>Hora Distância</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Unidade Curricular II – Formação Específica</td> <td>4</td> <td>0</td> <td>60</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>	Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas		T	P	Hora Presencial	Hora Distância	Unidade Curricular II – Formação Específica	4	0	60	0
Tipo de Disciplina		Créditos		Horas-aulas										
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância										
Unidade Curricular II – Formação Específica	4	0	60	0										
3. EMENTA														
Custos de produção: curto e longo prazo. Maximização de lucros. Curvas de Oferta. Mercados Competitivos: excedentes do consumidor e do produtor. Estruturas de mercado: Monopólio; Oligopólio; Concorrência monopolística, cartel. Determinação de preço e poder de mercado. Competição monopolística e oligopólio. Teoria dos jogos.														
4. BIBLIOGRAFIA														
BÁSICA: HALL, R. E. <i>Microeconomia: princípios e aplicações [recurso eletrônico]</i> . São Paulo: Cengage Learning, 2003. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522109173 >. Acesso em: 13 jun. 2020. MANKIW, N. G. <i>Princípios de Microeconomia</i> . São Paulo: Cengage Learning, 2013. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522116256 >. Acesso em: 1 jun. 2020. PINDYCK, R.; RUBINFELD, D. <i>Microeconomia</i> . 8. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. VARIAN, H. R. <i>Microeconomia: uma abordagem moderna</i> . 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595155107 >. Acesso em: 13 jun. 2020. VASCONCELLOS, M. A. S. DE; OLIVEIRA, R. G. DE; BARBIERI, F. <i>Manual de microeconomia [recurso eletrônico]</i> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522469932 >. Acesso em: 13 jun. 2020.														



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
"CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
REITORIA



1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: TEORIA MICROECONÔMICA III				
PRÉ-REQUISITOS: TEORIA MICROECONÔMICA II				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II - Formação Específica	4	0	60	0
3. EMENTA				
Equilíbrio geral e eficiência. Mercados com informação assimétrica. Externalidades e bens públicos.				
4. BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
HALL, R. E. <i>Microeconomia: princípios e aplicações [recurso eletrônico]</i> . São Paulo: Cengage Learning, 2003. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522109173 >. Acesso em: 13 jun. 2020.				
MANKIW, N. G. <i>Princípios de Microeconomia</i> . São Paulo: Cengage Learning, 2013. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522116256 >. Acesso em: 1 jun. 2020.				
PINDYCK, R.; RUBINFELD, D. <i>Microeconomia</i> . 8. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.				
VARIAN, H. R. <i>Microeconomia: uma abordagem moderna</i> . 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595155107 >. Acesso em: 13 jun. 2020.				
VASCONCELLOS, M. A. S. DE; OLIVEIRA, R. G. DE; BARBIERI, F. <i>Manual de microeconomia [recurso eletrônico]</i> . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522469932 >. Acesso em: 13 jun. 2020.				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: TEÓRIAS DO CRESCIMENTO ECONÔMICO				
PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular II – Formação Específica	4	0	60	---
3. EMENTA				
Crescimento econômico na teoria clássica do desenvolvimento. Fatos do crescimento econômico. Modelo de Solow. Poupança acumulação de capital e produto: estado estacionário, aumentos da demanda e depreciação. Capital humano. Tecnologia. Modelo de Romer. Investimento empresarial. Taxas de crescimento do produto: milagres e desastres de crescimento. Teorias alternativas de crescimento endógeno.				
4. BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
BLANCHARD, Olivier. <i>Macroeconomia</i> . 5ª ed. Campus Elsevier, 2011.				
MANKIW, N. G. <i>Macroeconomia [recurso eletrônico]</i> . 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-2749-4 >. Acesso em: 1 jun. 2020.				
KRUGMAN, P.; WELLS, R. <i>Macroeconomia</i> . Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788595153530 >. Acesso em: 1 jun. 2020.				
RICHARD T. FROYEN. <i>Macroeconomia: teorias e aplicações</i> . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788502175235 >. Acesso em: 1 jun. 2020.				
JONES, C. I. (2000) <i>Introdução à Teoria do Crescimento Econômico</i> . Rio de Janeiro: Campus.				

UC 3 – FORMAÇÃO COMPLEMENTAR/INTEGRADORA

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: CIÊNCIA DE DADOS PARA ECONOMISTAS				
PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular III - Formação Complementar/Integradora	2	2	0	60
3. EMENTA				
Fonte de dados econômicos e as pesquisas tipo survey. Ferramentas: Software R e IDE R-Studio. Organização dos dados. Descrição e análise de dados. Microdados e a amostragem: as bases de dados PNAD, POF, Censo Populacional, Censo Agropecuário, PME. Extração e utilização dos microdados. Tratamento e visualização de informação. Estatísticas descritivas. Banco de dados relacionais. Comunicação de resultados.				
4. BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
COUTINHO, Daniel. R. Uma Introdução para economistas. Disponível em: < https://danmrc.github.io/R-para-Economistas/ >. Acesso em: 16 de mar. 2021.				



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
REITORIA



EVERITT, B. S.; HOTHORN, T. *A Handbook of Statistical Analysis Using R*. Disponível em: London: [s.n.], 2014. Disponível em: <<http://www.ecostat.unical.it/Tarsitano/Didattica/LabStat2/Everitt.pdf>>. Acesso em: 13 jun. 2020.
 FERREIRA, E. LISBOA, W. Introdução ao R: Curso Básico de Linguagem R. Disponível em: <https://bookdown.org/wevsena/curso_r_tce/curso_r_tce.html>. Acesso em: 16 de mar. 2021.
 OTÁVIO, L. *O seu primeiro passo para ser um Cientista de Dados*. Disponível em: <<https://www.luisotavio.pro/r-ciencia-dados/index.html>>. Acesso em: 22 jun. 2020.
 WICKHAM, H.; GROLEMUND, G. *R for Data Science*. Disponível em: <<https://r4ds.had.co.nz/index.html>>. Acesso em: 13 jun. 2020.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: DESENVOLVIMENTO DE NOVOS NEGÓCIOS				
PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular III - Formação Complementar/Integradora	3	1	45	15
3. EMENTA				
Compreender tipos de ideias para desenvolvimento de novos negócios, identificação e aproveitamento de oportunidades. Plano de Negócios. Planejamento financeiro. Plano da estrutura organizacional e dos sistemas administrativos.				
4. BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA:				
BERNARDI, L. A. Manual de plano de negócios: fundamentos, processos e estruturação. 2ª ed. SP: Atlas, 2014.				
DORNELAS, J. C. A. Plano de Negócios: o seu guia definitivo. 2ª ed. RJ: Campus, 2016.				
DORNELAS, J... [et al.]. Planos de negócios que dão certo: um guia para pequenas empresas. RJ: Elsevier, 2008.				
SEBRAE. Como elaborar um Plano de Negócios. Brasília: 2013. Disponível em: http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/COMO%20ELABORAR%20UM%20PLANO_baixa.pdf				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS E INOVAÇÃO				
PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular III - Formação Complementar/Integradora	1	3	60	0
3. EMENTA				
Tendências do mercado de trabalho. Ferramentas de desenvolvimento de soluções: Design Thinking, Design Sprint, Prototipação, MVP, Validação, UX, Marketing Digital e OKR. Desenvolvimento de Soft Skills: Comunicação interpessoal, trabalho em equipe; disciplina; automotivação; técnicas negociação, criatividade e empatia.				
4. BIBLIOGRAFIA				
BÁSICA				
AMBROSE, G.; HARRIS, P. <i>Design Thinking [recurso eletrônico]</i> . Porto Alegre: Bookman, 2011. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788577808267 >. Acesso em: 22 jun. 2020.				
DORNELAS, J. et al. <i>Plano de Negócios com o Modelo Canvas - Guia Prático de Avaliação de Ideias de Negócio a Partir de Exemplos [recurso eletrônico]</i> . 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-216-2965-8 >. Acesso em: 22 jun. 2020.				
FINOCCHIO JÚNIOR, J. <i>Project Model Canvas [recurso eletrônico]</i> . 2. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788571440852 >. Acesso em: 22 jun. 2020.				
SANT'ANNA, A. <i>Propaganda: Teoria, técnica e prática [recurso eletrônico]</i> . São Paulo: Cengage Learning, 2015. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522123964 >. Acesso em: 22 jun. 2020.				
WYSOCKI, R. K. <i>Gestão eficaz de projetos: como gerenciar com excelência projetos tradicionais, ágeis e extremos [recurso eletrônico]</i> . São Paulo: Saraiva Educação, 2020. v. 1. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788571441002 >. Acesso em: 22 jun. 2020.				

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA				
DISCIPLINA: METODOLOGIA CIENTÍFICA				
PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI				
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS				
Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular III – Formação Complementar/Integradora	2	2	0	60
3. EMENTA				
Breve abordagem histórica da ciência moderna. Tipos de conhecimento. Características do conhecimento científico. Pesquisa bibliográfica e documental. Bases de dados para a pesquisa bibliográfica e documental. Abordagens metodológicas de pesquisa social				



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
REITORIA



(estudo de caso, pesquisa etnográfica, pesquisa participante, pesquisa-ação, entre outras). Técnicas de coleta de dados na pesquisa social (observação, questionário, entrevista, formulário, entre outras). Principais normas da ABNT aplicáveis a trabalhos acadêmicos: referências (NBR 6023), citações (NBR 10520), sumário (NBR 6024), entre outras. Principais trabalhos acadêmicos normatizados pela ABNT: resumo (NBR 6028), artigo científico (NBR 6022), relatório técnico-científico (NBR 10719), projeto de pesquisa (NBR 15287) e monografia (NBR 14274). Linhas e grupos de pesquisa do curso. Direitos autorais. Plágio. Ética na pesquisa.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

ANDERY, M. A. P. A. (et al). Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: Garamond, 2012.
 FACHIN, O. Fundamentos de metodologia. 5. Ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
 GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1996.
 GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6ª Ed., São Paulo: Atlas, 2008.
 MARCONI, M. A. LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2007.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS DO ECONOMISTA

PRÉ-REQUISITOS: NÃO POSSUI

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular III – Formação Complementar/Integradora	4	0	0	60

3. EMENTA

Objetivos da Ciência Econômica. Pensar Econômico. Áreas de estudo e formação do economista. Estudos da Economia: escolha, escassez, necessidades, recursos, produção, distribuição. Ferramentas do Economista: Custo oportunidade, custo de transação, Direitos de propriedade, curva de possibilidade de produção, divisão do trabalho, especialização e possibilidades de produção em massa. Carreira Profissional e Campos de Aplicação da Economia. Conselhos – COFECON E CORECON e Legislações (Consolidação da Legislação da Profissão de Economista; Regulamentação profissional).

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

COFECON. *Legislação Aplicada*. Disponível em: <<http://cofecon.org.br/transparencia/index.php/legislacao/legislacao-aplicada/>>. Acesso em: 16 jun. 2020.
 COFECON. *Revista Economistas*. Disponível em: <<https://www.cofecon.org.br/revistas-de-economia/>>. Acesso em: 16 jun. 2020.
 DAHER, Valquíria. Guia Megazine de Profissões. Rio de Janeiro, Ediouro, O Globo, 2007, p. 42-3.
 KRUGMAN, Paul; OBSTFELD, Maurice. Economia Internacional: Teoria e Política. 8ª ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2010.
 MANKIW, N. G. *Princípios de Macroeconomia [recurso eletrônico]*. São Paulo: Cengage Learning, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522116256>>. Acesso em: 16 jun. 2020.
 SOARES, Natalício. Guia de Profissões. Curitiba, Bolsa Nacional do Livro, p. 135.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: TRAB. DE CONCLUSÃO DE CURSO I EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

PRÉ-REQUISITOS: METODOLOGIA CIENTÍFICA

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular III - Formação Complementar/Integradora	2	0	30	0

3. EMENTA

Temas de pesquisa de Ciências Econômicas. Linhas de pesquisa do curso. Estrutura formal do trabalho de TCC. Requisitos da Normatização acadêmica e da Resolução 030/2012. Escolha de tema e orientador.

4. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

GIL, A. C.. Como Elaborar projetos de pesquisa. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.
 GIL, A. C.. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6ª. Ed., São Paulo: Atlas, 2008.
 MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. 7ª Ed., São Paulo: Atlas, 2008.
 LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A.. Fundamentos de metodologia científica. 7ª Ed., São Paulo: Atlas, 2010.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

DISCIPLINA: TRAB. DE CONCLUSÃO DE CURSO II EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

PRÉ-REQUISITOS: TRAB. DE CONCLUSÃO DE CURSO I EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS

Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas	
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância
Unidade Curricular III - Formação Complementar/Integradora	0	2	30	0



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
“CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO”
REITORIA



3. EMENTA
Elaboração do projeto de TCC de acordo com a temática discutida com o orientador. Contextualização da pesquisa (tema, problema, hipóteses e variáveis, objetivos geral específicos e justificativa), Metodologia da pesquisa (método de abordagem, tipologia e técnicas de pesquisa, procedimentos e instrumentos de coleta e sistematização dos dados) e Revisão Bibliográfica. Aplicação das regras da ABNT e Normas do Curso de Economia/Unemat para elaboração, formatação e apresentação do projeto de pesquisa
4. BIBLIOGRAFIA
BÁSICA: GIL, A. C.. Como Elaborar projetos de pesquisa. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010. GIL, A. C.. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6ª. Ed., São Paulo: Atlas, 2008. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. 7ª Ed., São Paulo: Atlas, 2008. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A.. Fundamentos de metodologia científica. 7ª Ed., São Paulo: Atlas, 2010.

1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA														
DISCIPLINA: TRAB. DE CONCLUSÃO DE CURSO III EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS														
PRÉ-REQUISITOS: TRAB. DE CONCLUSÃO DE CURSO II EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS														
2. DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS – 4 CRÉDITOS														
<table border="1"><thead><tr><th rowspan="2">Tipo de Disciplina</th><th colspan="2">Créditos</th><th colspan="2">Horas-aulas</th></tr><tr><th>T</th><th>P</th><th>Hora Presencial</th><th>Hora Distância</th></tr></thead><tbody><tr><td>Unidade Curricular III - Formação Complementar/Integradora</td><td>0</td><td>4</td><td>0</td><td>60</td></tr></tbody></table>	Tipo de Disciplina	Créditos		Horas-aulas		T	P	Hora Presencial	Hora Distância	Unidade Curricular III - Formação Complementar/Integradora	0	4	0	60
Tipo de Disciplina		Créditos		Horas-aulas										
	T	P	Hora Presencial	Hora Distância										
Unidade Curricular III - Formação Complementar/Integradora	0	4	0	60										
3. EMENTA														
Desenvolvimento da pesquisa. Estruturação do TCC/Monografia de acordo com os elementos: pré-textuais, textuais e pós-textuais. Acrescentando aos elementos textuais do projeto: elementos da análise dos resultados; elementos das conclusões e considerações finais. Aplicação das regras da ABNT e Normas do Curso de Economia/Unemat para elaboração, formatação e apresentação do TCC/Monografia. Organização da apresentação da Monografia para Banca de Defesa. Elementos da elaboração de um artigo científico.														
4. BIBLIOGRAFIA														
BÁSICA: GIL, A. C.. Como Elaborar projetos de pesquisa. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010. GIL, A. C.. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6ª. Ed., São Paulo: Atlas, 2008. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. 7ª Ed., São Paulo: Atlas, 2008. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A.. Fundamentos de metodologia científica. 7ª Ed., São Paulo: Atlas, 2010.														

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao apresentar este PPC, o curso de Ciências Econômicas da UNEMAT reforça o compromisso de garantir a formação de profissionais com pluralismo metodológico e um estudo da realidade brasileira que forneça uma análise crítica da Economia. O nível de qualificação do economista está atrelado ao seu conhecimento das teorias econômicas e de ferramentas técnicas que o auxiliem na análise de diferentes realidades. Desta forma, os bacharéis possuirão capacidade de apreender as transformações políticas, econômicas e sociais.

Através deste PPC, os economistas formados na UNEMAT possuem plena capacidade para se dedicar à pesquisa científica, atuar em empresas privadas e no setor público, atendendo as demandas existentes do mercado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Decreto nº 31.794, de 17 de novembro de 1952. Presidência da República. [S.l: s.n.]. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1950-1969/D31794.htm>. Acesso em: 18 set. 2020. , 1952

BRASIL. Lei nº 1.411, de 13 de agosto de 1951. [S.l: s.n.]. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/1950-1969/L1411.htm>. Acesso em: 18 set. 2020. , 1951

CNE. Resolução nº 4, de 13 de julho de 2007. Brasil: Câmara de Educação Superior. 2007

CNE. Resolução nº 7, de 18 de Dezembro de 2018 - Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. v. 2018, p. 7–10, 2018. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-



18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192>.

COFECON. *Guia de orientação profissional: Profissão do Economista*. Brasília/DF: [s.n.], 2019. Disponível em: <<http://cofecon.org.br/downloads/guiaprofissao.pdf>>. Acesso em: 17 set. 2020.

MARCONI, M. DE A.; LAKATOS, E. M. *Fundamentos de metodologia científica*. 6. ed. São Paulo - SP: Atlas, 2007.

NEVES, L. G.; SILVA, L. A.; DOMINGUES, A. C. P. *Manual de creditação da extensão: módulo Projeto pedagógico de Curso (PPC)*. Cáceres-MT: UNEMAT, 2020.

UNEMAT. *Instrução normativa 003*. Mato Grosso, Brasil: PROEG. 2019a

UNEMAT. *Resolução nº 010/2020 - Ad Referendum do CONEPE*. [S.l: s.n.]. Disponível em: <http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/4324_res_conepe_10_2020.pdf>. Acesso em: 26 jan. 2021a. , 2020

UNEMAT. *Resolução nº 011/2019 - CONEPE*. [S.l: s.n.], 2019b. Disponível em: <http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/4429_res_conepe_11_2019.pdf>. Acesso em: 1 fev. 2021.

UNEMAT. *Resolução nº 011/2020 - Ad referendum do CONEPE*. Cáceres-MT: [s.n.], 2020b.

UNEMAT. *Resolução nº 030*. Mato Grosso, Brasil: [s.n.]. Disponível em: <http://www.unemat.br/proeg/docs/resolucoes/resolucao_030_2012_conepe_tcc.pdf>. Acesso em: 12 set. 2020. , 2012

UNEMAT. *Resolução nº 087/2015 - CONEPE*. [S.l: s.n.]. Disponível em: <http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/3174_res_conepe_87_2015.pdf>. 2015

UNEMAT. *Resolução nº 54/2011*. [S.l: s.n.]. Disponível em: <http://portal.unemat.br/media/oldfiles/proeg/docs/resolucoes/resolucao_054_2011_conepe_nova_normatizacao_academica.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2021. , 2011

UNEMAT. *Resolução nº 035/2017 - CONEPE*. [S.l: s.n.], 2017. Disponível em: <http://www.unemat.br/resolucoes/resolucoes/conepe/4016_res_conepe_35_2017.pdf>. Acesso em: 1 fev. 2021.